

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	100
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	862.831
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>862.831</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	145
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>145</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	4.328.318	4.352.193
1.01	Ativo Circulante	1.011.451	1.061.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	652.494	609.317
1.01.02	Aplicações Financeiras	165.216	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	165.216	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	165.216	241.296
1.01.03	Contas a Receber	132.971	150.596
1.01.03.01	Clientes	132.971	150.596
1.01.04	Estoques	20.108	19.711
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.447	18.484
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.447	18.484
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.215	21.794
1.01.08.03	Outros	21.215	21.794
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	13.359	13.359
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.856	8.435
1.02	Ativo Não Circulante	3.316.867	3.290.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	397.508	397.658
1.02.01.07	Tributos Diferidos	58.984	63.590
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.984	63.590
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	338.524	334.068
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	316.038	310.014
1.02.01.10.05	Outros Ativos	22.486	24.054
1.02.02	Investimentos	463.775	437.147
1.02.02.01	Participações Societárias	463.775	437.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	463.775	437.147
1.02.03	Imobilizado	93.389	91.103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	76.534	78.763
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.895	1.673
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.960	10.667
1.02.04	Intangível	2.362.195	2.365.087
1.02.04.01	Intangíveis	2.362.195	2.365.087
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.847.541	1.881.026
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	514.654	484.061

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	4.328.318	4.352.193
2.01	Passivo Circulante	432.835	469.552
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.605	55.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.251	5.919
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.354	49.830
2.01.02	Fornecedores	66.821	64.395
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.379	63.715
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	442	680
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.309	24.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.608	17.772
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.085	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	12.523	17.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49	85
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.652	7.117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.686	59.015
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.718	20.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.718	20.091
2.01.04.02	Debêntures	32.968	38.924
2.01.05	Outras Obrigações	249.414	265.419
2.01.05.02	Outros	249.414	265.419
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	89.179	111.140
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	159.704	153.839
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	485	394
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.646.543	1.695.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	231.450	264.573
2.02.01.02	Debêntures	231.450	264.573
2.02.02	Outras Obrigações	1.385.491	1.397.125
2.02.02.02	Outros	1.385.491	1.397.125
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	24.072	23.430
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	66.609	63.991
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.278.330	1.293.357
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.459	1.326
2.02.04	Provisões	29.602	33.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.602	33.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.895	10.769
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.845	20.633
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	894	1.064
2.02.04.01.05	Provisões Outras	968	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	2.248.940	2.187.228
2.03.01	Capital Social Realizado	1.873.906	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	62.889	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	72.898	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-4.153	-3.614

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	208.884	241.641
2.03.04.01	Reserva Legal	68.951	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.235	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.026	9.026

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.777	203.509
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.750	-127.205
3.03	Resultado Bruto	135.027	76.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.786	-21.496
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.041	-12.439
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-10.876	-4.674
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-8.165	-7.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.838	-20.943
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-26.966	-20.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.682	4.791
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-217	-912
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.628	8.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.241	54.808
3.06	Resultado Financeiro	13.649	-10.337
3.06.01	Receitas Financeiras	25.991	4.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.342	-14.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	129.890	44.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.655	-13.545
3.08.01	Corrente	-31.049	-11.535
3.08.02	Diferido	-4.606	-2.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.235	30.926
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	94.235	30.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10923	0,03588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10872	0,03572

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	94.235	30.926
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.235	30.926

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.592	44.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.563	91.278
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	129.890	44.471
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.343	1.599
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-26.628	-8.007
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	38.209	31.048
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	275	1.116
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	4	298
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	3.581	4.089
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	0	768
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	642	1.048
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	10.876	4.674
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	11.150	12.306
6.01.01.15	Juros sobre aplicações financeiras	-4.802	-2.163
6.01.01.16	Juros sobre Aluguéis - IFRS 16	23	31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.338	-19.276
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	6.749	-20.770
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-397	726
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-963	677
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-6.024	-6.499
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	2.147	-3.569
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.426	5.732
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-17.144	-630
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-5.750	3.549
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	2.618	1.507
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	1
6.01.03	Outros	-54.633	-27.863
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.965	-9.169
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-7.694	-1.834
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-20.974	-16.860
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.893	-30.441
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.348	512
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	8
6.02.03	Aumento de Intangível	-32.251	-32.731
6.02.05	Aplicações financeiras	80.883	145
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	8.609	1.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.308	-3.350
6.03.01	Empréstimos Tomados	-22	-17
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.330	-19
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-55.920	0
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	93	998
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-13.988	-4.142
6.03.12	Pagamentos Aluguéis - IFRS 16	-141	-170



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.177	10.348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	609.317	460.346
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	652.494	470.694

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	234	-32.757	0	0	-32.523
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	773	0	0	0	773
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.201	0	0	1.201
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.235	0	94.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.235	0	94.235
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.889	208.884	94.235	9.026	2.248.940

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	1.548	0	0	2.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.087	0	0	0	1.087
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.926	0	30.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.926	0	30.926
5.07	Saldos Finais	1.871.895	59.220	194.096	30.926	-25.403	2.130.734

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
7.01	Receitas	315.592	230.962
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	324.786	230.845
7.01.02	Outras Receitas	1.682	4.791
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.876	-4.674
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.397	-53.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.940	-22.487
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.240	-30.145
7.02.04	Outros	-217	-912
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.195	177.418
7.04	Retenções	-38.209	-31.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.209	-31.048
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.986	146.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.619	12.590
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.628	8.007
7.06.02	Receitas Financeiras	25.991	4.583
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	262.605	158.960
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	262.605	158.960
7.08.01	Pessoal	74.282	63.509
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.976	48.673
7.08.01.02	Benefícios	13.854	12.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.452	2.767
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.523	48.343
7.08.02.01	Federais	63.071	36.489
7.08.02.02	Estaduais	50	50
7.08.02.03	Municipais	16.402	11.804
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.565	16.182
7.08.03.01	Juros	12.342	14.920
7.08.03.02	Aluguéis	2.223	1.262
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	94.235	30.926
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.235	30.926

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	4.750.550	4.752.317
1.01	Ativo Circulante	1.313.374	1.334.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	896.040	823.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	165.216	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	165.216	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	165.216	241.296
1.01.03	Contas a Receber	192.333	209.989
1.01.03.01	Clientes	192.333	209.989
1.01.04	Estoques	24.992	24.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.441	22.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.441	22.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.352	12.954
1.01.08.03	Outros	11.352	12.954
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	11.352	12.954
1.02	Ativo Não Circulante	3.437.176	3.418.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	421.367	422.345
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64.324	70.255
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.324	70.255
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	357.043	352.090
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	324.638	318.521
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	6.701	6.543
1.02.01.10.06	Outros Ativos	25.704	27.026
1.02.03	Imobilizado	268.297	264.292
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	175.436	176.947
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	67.306	64.397
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.555	22.948
1.02.04	Intangível	2.747.512	2.731.461
1.02.04.01	Intangíveis	2.747.512	2.731.461
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.176.557	2.199.246
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	570.955	532.215

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	4.750.550	4.752.317
2.01	Passivo Circulante	531.500	562.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.672	67.757
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.899	7.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.773	59.765
2.01.02	Fornecedores	107.265	100.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.823	99.441
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	442	684
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.168	36.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.638	25.910
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.457	3.086
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	18.181	22.824
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	420	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.110	10.470
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.420	70.579
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.755	25.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.328	20.726
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.427	4.984
2.01.04.02	Debêntures	39.665	44.869
2.01.05	Outras Obrigações	273.975	287.568
2.01.05.02	Outros	273.975	287.568
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	89.179	111.140
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	172.371	165.110
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	12.379	11.271
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.970.110	2.002.279
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	287.829	322.656
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.424	7.397
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24	153
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.400	7.244
2.02.01.02	Debêntures	283.405	315.259
2.02.02	Outras Obrigações	1.629.013	1.625.443
2.02.02.02	Outros	1.629.013	1.625.443
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	32.275	31.416
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	66.609	63.991
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.448.536	1.450.656
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	59.871	57.816
2.02.02.02.12	Outros Passivos	6.701	6.543
2.02.03	Tributos Diferidos	13.737	10.957
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.737	10.957
2.02.04	Provisões	39.531	43.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.531	43.223
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.081	16.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.742	23.189
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.029	1.413

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.679	1.950
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.248.940	2.187.228
2.03.01	Capital Social Realizado	1.873.906	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	62.889	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	72.898	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-4.153	-3.614
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	208.884	241.641
2.03.04.01	Reserva Legal	68.951	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.235	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.026	9.026

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	440.139	314.592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-235.507	-200.461
3.03	Resultado Bruto	204.632	114.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.573	-50.823
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.307	-30.562
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-11.398	-4.857
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-34.909	-25.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.194	-24.861
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-31.322	-23.989
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.342	5.683
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-414	-1.083
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.059	63.308
3.06	Resultado Financeiro	15.521	-14.528
3.06.01	Receitas Financeiras	32.448	5.574
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.927	-20.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.580	48.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.345	-17.854
3.08.01	Corrente	-40.634	-16.144
3.08.02	Diferido	-8.711	-1.710
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.235	30.926
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	94.235	30.926
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	30.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10923	0,03588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10872	0,03572



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	94.235	30.926
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	94.235	30.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.235	30.926

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	139.738	56.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	222.611	120.844
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	143.580	48.780
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	287	2.315
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	50.874	42.775
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	4.497	4.184
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.343	1.599
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-4	494
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	941	1.766
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	110	520
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	859	1.477
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	11.398	4.857
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	12.424	13.629
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	1.104	611
6.01.01.18	Juros sobre aplicações financeiras	-4.802	-2.163
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.041	-29.632
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	6.258	-34.802
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-601	588
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.192	370
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	0	-2
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-6.117	-6.414
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	2.766	-2.774
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.140	7.205
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-20.085	-767
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-4.985	5.305
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	158	152
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	2.618	1.507
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1	0
6.01.03	Outros	-68.832	-35.147
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-35.263	-12.265
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-8.189	-2.034
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-25.380	-20.848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	42.800	-33.451
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-6.519	-2.859
6.02.02	Alienação de Imobilizado	18	413
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-40.191	-32.775
6.02.04	Aplicações financeiras	80.883	145
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	8.609	1.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-109.838	-9.948
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	93	998
6.03.02	Empréstimos Tomados	-22	-17
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.688	-2.772
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-55.920	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-14.223	-4.534
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-4.078	-3.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.700	12.666
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	823.340	643.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	896.040	656.527

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228	0	2.187.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228	0	2.187.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	234	-32.757	0	0	-32.523	0	-32.523
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	773	0	0	0	773	0	773
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.201	0	0	1.201	0	1.201
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.235	0	94.235	0	94.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.235	0	94.235	0	94.235
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.889	208.884	94.235	9.026	2.248.940	0	2.248.940

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.050	1.548	0	0	2.598	0	2.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.087	0	0	0	1.087	0	1.087
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548	0	1.548
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.926	0	30.926	0	30.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.926	0	30.926	0	30.926
5.07	Saldos Finais	1.871.895	59.220	194.096	30.926	-25.403	2.130.734	0	2.130.734

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
7.01	Receitas	490.070	360.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	499.126	359.579
7.01.02	Outras Receitas	2.342	5.683
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.398	-4.857
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.866	-110.253
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-53.825	-45.820
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.627	-63.349
7.02.04	Outros	-414	-1.084
7.03	Valor Adicionado Bruto	347.204	250.152
7.04	Retenções	-50.874	-42.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.874	-42.775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	296.330	207.377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.448	5.574
7.06.02	Receitas Financeiras	32.448	5.574
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	328.778	212.951
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	328.778	212.951
7.08.01	Pessoal	94.692	87.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.526	64.009
7.08.01.02	Benefícios	18.909	17.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.257	5.617
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.200	72.192
7.08.02.01	Federais	93.140	52.977
7.08.02.02	Estaduais	1.561	1.478
7.08.02.03	Municipais	24.499	17.737
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.651	22.572
7.08.03.01	Juros	16.927	20.102
7.08.03.02	Aluguéis	3.724	2.470
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	94.235	30.926
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.235	30.926

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

R\$ milhões, exceto especificado	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais Portuários - cais (contêineres)	305.591	321.141	-4,8%
Terminais Portuários - armazenagem (contêineres)	31.932	41.932	-23,8%
SBLog – armazenagem (contêineres)	17.571	14.212	23,6%
TEV (veículos)	54.325	55.537	-2,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>440,2</b>	<b>314,6</b>	<b>39,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>178,9</b>	<b>106,1</b>	<b>68,6%</b>
% Margem EBITDA	40,7%	33,7%	7,0 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>94,2</b>	<b>30,9</b>	<b>204,9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>-708,1</b>	<b>-653,0</b>	
<b>Dívida líquida/EBITDA proforma UDM<sup>1</sup> (vezes)</b>	<b>-1,45x</b>	<b>-4,05x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

### DESTAQUES DO 1T22

- Os Terminais Portuários de contêineres da Santos Brasil movimentaram 305.591 unidades no 1T22, queda de 4,8% YoY. A retração se explica pelos efeitos da pandemia da Covid-19, que prejudicou o efeito sazonal no 2º semestre de 2020, gerando um volume elevado de escalas extras no Porto de Santos no 1º trimestre de 2021, atípico nesse período do ano.
- Em adição à forte base de comparação anual, o transporte marítimo de contêineres permaneceu pressionado por gargalos logísticos nos portos e no transporte terrestre dos principais mercados globais. No Tecon Santos, houve queda de 5,6% YoY na movimentação de contêineres no 1T22, principalmente pelo menor fluxo de importação proveniente das escalas extras se comparado ao 1T21.
- O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou alta de 33,5% YoY na movimentação de contêineres, essencialmente de cabotagem, inclusive de contêineres vazios. O TCG Imbituba teve queda de 45,8% YoY nas operações de carga geral, reflexo do menor volume de embarques de celulose para exportação. O Tecon Vila do Conde continuou sentindo os efeitos da escassez de contêineres vazios para exportação de cargas e apresentou queda de 9,8% YoY em sua movimentação no 1T22.
- Apesar dos menores volumes movimentados nos terminais no 1T22, a Receita Líquida da Companhia cresceu 40% YoY, totalizando R\$ 440,2 milhões, impulsionada pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, principalmente no Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.
- No 1T22, o EBITDA somou R\$ 178,9 milhões (+68,6% YoY), com margem de 40,7%, melhor resultado da Companhia desde 2013. Em base recorrente, o EBITDA somou R\$ 179,3 milhões. O Lucro Líquido foi de R\$ 94,2 milhões, superando em mais de três vezes os R\$ 30,9 milhões registrados no 1T21.
- Foram investidos R\$ 46,8 milhões no 1T22, em continuidade aos projetos de expansão, modernização e melhorias das unidades de negócio. No início de abril/2022, a Santos Brasil assinou os Termos de Aceitação Provisória e Permissão do Uso dos Ativos (TAP) dos terminais de líquidos no Porto de Itaquí, que marcam o início dos prazos de arrendamento e dos direitos e obrigações contratuais previstas.
- Em janeiro de 2022, destaque-se que o Tecon Imbituba bateu o recorde de 3 anos sem acidente com afastamento. Esse é o resultado de uma cultura e de valores com foco na segurança, impulsionados pela Campanha Zero Acidente, que incentiva a prevenção de acidentes de trabalho. Valorização do indivíduo é um dos pilares que norteiam o dia a dia da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### INDICADORES OPERACIONAIS

#### Informações consolidadas

UNIDADES	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Cais (contêineres)</b>	<b>305.591</b>	<b>321.141</b>	<b>-4,8%</b>
Contêineres cheios	219.639	241.465	-9,0%
Contêineres vazios	85.952	79.676	7,9%
<b>Armazenagem (contêineres)</b>	<b>31.932</b>	<b>41.932</b>	<b>-23,8%</b>
<b>Cais - carga geral (t)</b>	<b>44.521</b>	<b>78.547</b>	<b>-43,3%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
<b>Armazenagem (contêineres)</b>	<b>17.571</b>	<b>14.212</b>	<b>23,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
<b>Veículos movimentados</b>	<b>54.325</b>	<b>55.537</b>	<b>-2,2%</b>
Exportação	48.102	49.652	-3,1%
Importação	6.223	5.885	5,7%

#### Terminais Portuários

UNIDADES	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Tecon Santos</b>	<b>269.242</b>	<b>285.111</b>	<b>-5,6%</b>
Contêineres cheios	199.012	221.259	-10,1%
Contêineres vazios	70.230	63.852	10,0%
Carga Geral (t)	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>11.863</b>	<b>8.883</b>	<b>33,5%</b>
Contêineres cheios	6.790	6.018	12,8%
Contêineres vazios	5.073	2.865	77,1%
Carga Geral (t) <sup>1</sup>	42.557	78.547	-45,8%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>24.486</b>	<b>27.147</b>	<b>-9,8%</b>
Contêineres cheios	13.837	14.188	-2,5%
Contêineres vazios	10.649	12.959	-17,8%
Carga Geral (t)	1.964	-	-

<sup>1</sup> Terminal de Carga Geral (TCG) de Imbituba.

#### Terminais Portuários

**Consolidado:** movimentação de 305.591 contêineres (-4,8% YoY), sendo a comparação anual – em termos recorrentes - prejudicada pelo elevado volume de escalas extras de importação no 1T21, reflexo da sazonalidade tardia no 2º semestre de 2020, fruto da pandemia da Covid-19. Tendo em vista a dinâmica atípica no 1T21, em adição aos efeitos gerados pelos gargalos logísticos globais que persistiram no 1T22, o volume de Longo Curso registrou queda de 8,6% YoY, com quedas nos fluxos de importação (-22,1% YoY) e exportação (-2,2% YoY). No 1T22, o Longo Curso respondeu por 79,4% do total movimentado nos três terminais de contêineres (vs. 82,7% no 1T21).

Por outro lado, as operações de cabotagem registraram crescimento de 13,1% YoY no 1T22, com destaque para o bom desempenho do Tecon Santos e Tecon Imbituba. As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) cresceram 2,9% YoY nos terminais portuários no 1T22 vs. 1T21.

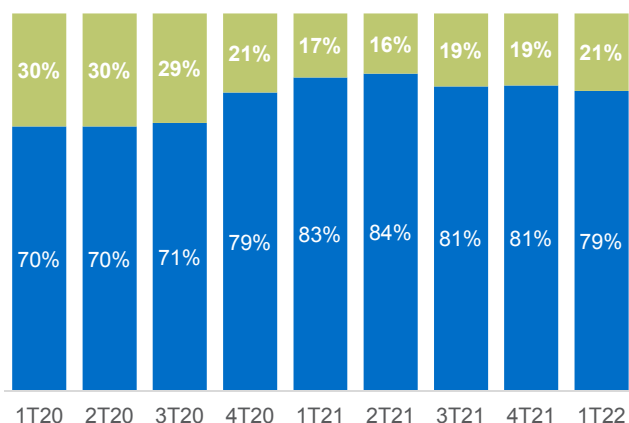
No 1T22, os contêineres cheios representaram 71,9% da movimentação consolidada (vs. 75,2% no 1T21), reflexo da queda observada na operação de contêineres cheios de importação, especialmente no Tecon Santos.



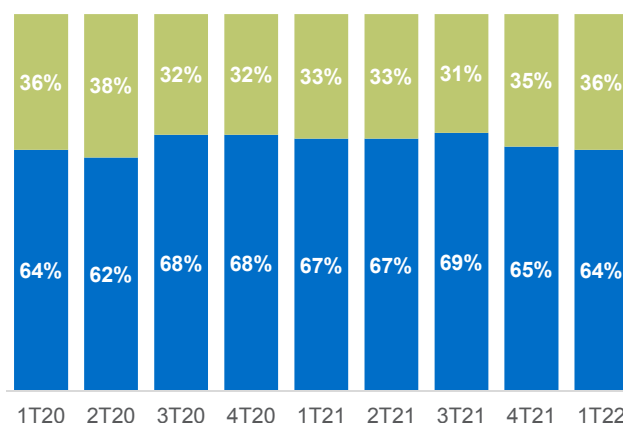
## Comentário do Desempenho

### Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

#### Longo curso vs. Cabotagem

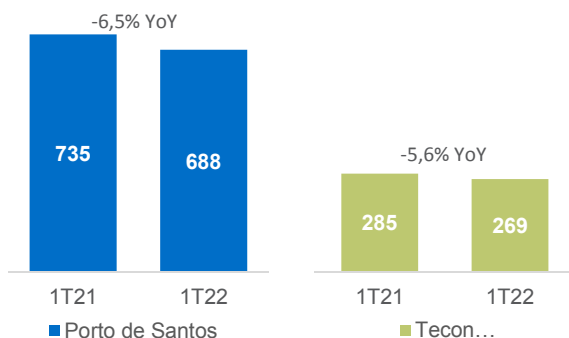


#### Handling vs. Transbordo

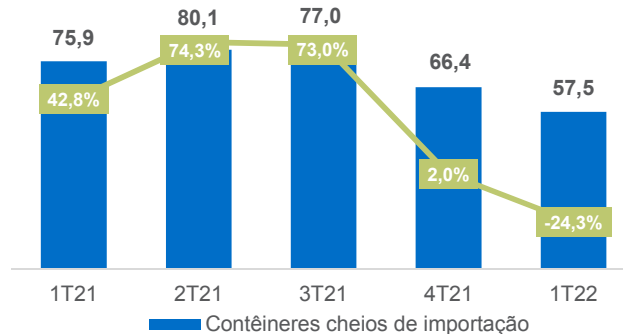


**Tecon Santos:** movimentação de 269.242 contêineres no 1T22 (-5,6% YoY), com redução de 8,1% YoY no volume de Longo Curso, influenciada pela queda do fluxo de importação (-21,4% YoY). A exportação, mais resiliente devido à exposição em cargas essenciais (i.e. *commodities*), apresentou queda marginal na comparação anual (-1,3% YoY). Assim como mencionado anteriormente, a análise comparativa do 1T22 foi impactada pela forte base de comparação do 1T21. Apesar da queda nos volumes de longo curso, a movimentação de contêineres de cabotagem registrou alta de 12,1% YoY. No 1T22, o Tecon Santos alcançou *market share* de 39,0%, comparado aos 39,2% registrados no 1T21. Em relação ao mix, o volume de contêineres cheios totalizou 199.012 unidades (-10,1% YoY), sendo 57.460 contêineres cheios de importação (-24,3% YoY) e 52.208 de exportação (-1,4% YoY). A movimentação total de contêineres vazios somou 70.230 unidades no 1T22, crescimento de 10,0% YoY.

#### Porto de Santos vs. Tecon Santos (mil contêineres)



#### Contêineres cheios de importação Tecon Santos (mil contêineres)



**Tecon Imbituba:** movimentação de 11.863 contêineres no 1T22 (+33,5% YoY), resultado do aumento de 35,1% YoY no fluxo de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança) e que respondeu por 99,5% do total movimentado no terminal no trimestre (vs. 98,3% no 1T21). O bom desempenho, resultado do maior transporte de carga containerizada no país através da navegação costeira, foi registrado na movimentação de contêineres cheios (+12,8% YoY) e de vazios (+77,1% YoY). O TCG Imbituba movimentou 42.557 toneladas de carga geral (-45,8% YoY), resultado dos menores embarques de celulose para exportação.

**Tecon Vila do Conde:** movimentação de 24.486 contêineres no 1T22 (-9,8% YoY), com retração de 15,3% YoY nas operações de longo curso, reflexo do menor volume de importações (-30,5% YoY) e exportações (-8,3% YoY). Entretanto, foi registrada queda maior na movimentação de contêineres vazios (-17,8% YoY) em relação aos cheios (-2,5% YoY). Os gargalos logísticos em portos localizados nos mercados primários (EUA, Europa e China), agravados por restrições operacionais na logística terrestre, continuaram restringindo a disponibilidade de contêineres vazios para as exportações brasileiras, principalmente para cargas com menor valor agregado. O volume de cabotagem se manteve praticamente estável (-1,5% YoY) no 1T22 e representou 43,6% da movimentação total do terminal no 1T22 (vs. 39,9% no 1T21).

## Comentário do Desempenho

**Armazenagem:** o volume de armazenagem nos Terminais Portuários, representado essencialmente pelo Tecon Santos, totalizou 31.932 contêineres (-23,8% YoY) no 1T22, acompanhando a redução de 21,4% YoY nos volumes importados no Tecon Santos em razão dos motivos mencionados anteriormente. No 1T22, o índice de retenção de contêineres importados do Tecon Santos foi de 55% (vs. 56% no 4T21 e no 1T21), com alta no *dwell time*<sup>1</sup> para 12,4 dias no 1T22, comparado a 9,7 dias no 1T21 e 11,4 dias no 4T21. O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,54 dia no *dwell time* do Tecon Santos no 1T22.

### Logística

No 1T22, o volume de armazenagem de contêineres da Santos Brasil Logística (SBLog) totalizou 17.571 unidades (+23,6% YoY), resultado da maior captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLAs Santos e Guarujá, bem como pela prestação de serviços de logística integrada, a exemplo de operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, transporte, entre outros. Vale notar que, no 1T22, a Santos Brasil concluiu acordo comercial com multinacional alemã e tornou-se a provedora oficial de serviços de infraestrutura portuária e logística no Brasil para volumes importados e exportados, o que corrobora a estratégia da Companhia de prover integração da cadeia de suprimentos dos clientes, com flexibilidade nas operações, alto nível de serviço e soluções logísticas customizadas.

### Terminal de Veículos

No 1T22, o TEV movimentou 54.325 veículos (-2,2% YoY), com exportação de 48.102 unidades (-3,1% YoY) e importação de 6.223 unidades (+5,7% YoY). Em relação ao mix, além do crescimento das importações, os veículos pesados representaram 8,1% do volume total (vs. 7,9% no 1T21 e 14,1% no 4T21), influenciado pelo crescimento da importação de caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e equipamento para o setor de construção civil, segmentos que vem apresentando crescimento contínuo.

---

<sup>1</sup> Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

## Comentário do Desempenho



### RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

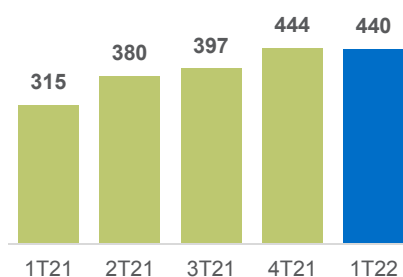
#### Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>367,3</b>	<b>278,9</b>	<b>31,7%</b>
Operações de cais	211,1	136,1	55,1%
Operações de armazenagem	156,1	142,9	9,2%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>115,0</b>	<b>73,9</b>	<b>55,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>24,7</b>	<b>17,1</b>	<b>44,4%</b>
Eliminações	-3,2	-2,2	45,5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>503,8</b>	<b>367,7</b>	<b>37,0%</b>

#### Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>324,4</b>	<b>241,5</b>	<b>34,3%</b>
Operações de cais	191,1	119,7	59,6%
Operações de armazenagem	133,3	121,9	9,4%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>97,6</b>	<b>60,5</b>	<b>61,3%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>21,1</b>	<b>14,6</b>	<b>44,5%</b>
Eliminações	-2,9	-2,0	45,0%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>440,1</b>	<b>314,6</b>	<b>39,9%</b>

Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



#### Terminais Portuários

A Receita Líquida dos Terminais Portuários cresceu 34,3% YoY no 1T22, totalizando R\$ 324,4 milhões. Apesar da queda no volume de contêineres operados no trimestre, a Receita Líquida de cais alcançou R\$ 191,1 milhões, um crescimento de 59,6% YoY, impulsionada, principalmente, pelas renegociações contratuais conduzidas com os clientes armadores ao longo de 2021. A Receita Líquida de armazenagem somou R\$ 133,3 milhões, alta de 9,4% YoY, resultado do maior ticket médio e do aumento no *dwell time* de armazenagem no Tecon Santos, que compensou a queda no volume de armazenagem de pátio.

O Tecon Santos respondeu por 85% da Receita Líquida de Terminais Portuários (cais + armazenagem) no 1T22 (vs. 81% no 1T21) e, apesar do menor volume movimentado, registrou alta de 40,5% YoY na Receita Líquida devido ao aumento do ticket médio, resultado de esforços comerciais nas renegociações contratuais nas operações de cais e armazenagem, em adição ao impacto positivo do maior *dwell time* na armazenagem de contêineres no pátio do Tecon Santos.

Para o Tecon Imbituba, registrou-se crescimento de 56,9% na Receita Líquida, alavancada pela maior movimentação de contêineres de cabotagem e pelo maior volume de carga armazenada em armazéns fechados. Vale ressaltar que ambas as operações (movimentação de contêineres e armazenagem) tiveram aumento de *ticket* médio, refletindo renegociações contratuais com os clientes. A Receita Líquida do Tecon Vila do Conde apresentou queda de 9,0% YoY, decorrente da queda no volume operado e do menor faturamento com armazenagem.

#### Logística

No 1T22, a SBLog registrou R\$ 97,6 milhões de Receita Líquida (+61,3% YoY), reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, fruto da maior captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAS Santos e Guarujá; e (ii) do maior ticket médio, resultado da ampla renegociação de contratos e do melhor mix de serviços logísticos prestados. O resultado reflete o fortalecimento dos serviços logísticos integrados prestados nos CDs e nas operações *in house* da SBLog, especialmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*).

## Comentário do Desempenho

### Terminal de Veículos

Apesar do menor volume movimentado, a Receita Líquida do TEV cresceu 44,5% YoY no 1T22, totalizando R\$ 21,1 milhões, reflexo de reajustes de preço na armazenagem de veículos e do melhor mix de importação e de veículos pesados, cuja precificação da armazenagem é substancialmente maior em relação ao preço cobrado para veículos leves.

## Comentário do Desempenho



### CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Custos com movimentação	29,4	23,8	23,5%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	14,1	10,6	33,0%
Mão de obra avulsa	5,4	6,6	-18,2%
Outros custos com movimentação	9,8	6,6	48,5%
Custos com pessoal	71,7	62,0	15,6%
Manutenção	12,4	11,0	12,7%
Depreciação e amortização	40,5	32,7	23,9%
Outros custos	21,7	15,5	40,0%
<b>Total</b>	<b>175,7</b>	<b>145,1</b>	<b>21,1%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Custos com movimentação	20,6	17,0	21,2%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	3,4	1,9	78,9%
Fretes	10,5	10,5	0,0%
Outros custos com movimentação	6,7	4,6	45,7%
Custos com pessoal	11,8	15,9	-25,8%
Serviços Terceirizados	6,9	3,9	76,9%
Depreciação e amortização	4,3	4,5	-4,4%
Outros custos	7,8	5,9	32,2%
<b>Total</b>	<b>51,4</b>	<b>47,1</b>	<b>9,1%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Custos com movimentação	5,0	4,7	6,4%
Depreciação e amortização	4,9	4,5	8,9%
Outros custos	1,4	1,1	27,3%
<b>Total</b>	<b>11,3</b>	<b>10,3</b>	<b>9,7%</b>
Eliminações	-2,9	-2,0	45,0%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>235,5</b>	<b>200,5</b>	<b>17,5%</b>

#### Terminais Portuários

No 1T22, os Terminais Portuários incorreram em custos operacionais no montante de R\$ 175,7 milhões (+21,1% YoY), com aumento nos custos com movimentação (+23,5% YoY) em função dos maiores preços de combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, reflexo do cenário inflacionário do período, e alta de 15,6% YoY nos custos com pessoal, decorrente (i) de maiores gastos com folha de pagamentos, reflexo dos acordos coletivos e do aumento no quadro de funcionários(as) e (ii) do aumento dos custos com benefícios (e.g. alimentação), que também acompanham a inflação.

No 1T22, registrou-se alta de 23,9% YoY nos custos de depreciação e amortização, resultado da maior amortização do direito de exploração dos contratos de arrendamento dos terminais portuários, e crescimento de 12,7% YoY nos custos com manutenção, decorrente de avaliações preventivas de equipamentos e instalações, além do efeito inflacionário sobre peças, componentes e materiais em geral.

Em relação à linha de outros custos, cujo crescimento foi de 40,0% YoY, observou-se maiores gastos com Tecnologia da Informação, resultado da aquisição e implementação de novos sistemas operacionais, inclusive para fins de prevenção à ataques cibernéticos e segurança de dados e informações.

## Comentário do Desempenho

### Logística

No 1T22, a SBLog registrou R\$ 51,4 milhões em custos operacionais (+9,1% YoY), principalmente em decorrência (i) do aumento de 21,2% YoY nos custos com movimentação, destacando-se os maiores dispêndios com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, necessários para atender à maior demanda do 1T22, além da linha de outros custos com movimentação, que cresceu 45,7% YoY devido à maiores gastos com serviço de captação de contêineres; (ii) do crescimento de 76,9% YoY em gastos com serviços terceirizados, reflexo da reestruturação, em 2021, que terceirizou os motoristas de caminhão na operação de transporte rodoviário; e (iii) da alta de 32,2% YoY na linha de outros custos, explicada por maiores gastos com alugueis, despesas gerais, TI e processos judiciais. No 1T22, a SBLog reduziu em 25,8% YoY os custos com pessoal, resultado dos menores gastos com indenizações trabalhistas, e, também, da terceirização de motoristas.

### Terminal de Veículos

No 1T22, os custos operacionais do TEV tiveram alta de 9,7% YoY, com crescimento de 6,4% YoY nos custos com movimentação, reflexo do maior volume de veículos pesados operados no trimestre, como ônibus, caminhões e máquinas para o setor agrícola e de construção civil. O aumento de 8,9% YoY na depreciação e amortização se refere à maior amortização do direito de exploração do contrato de arrendamento do TEV.

## Comentário do Desempenho



### DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Vendas	19,9	12,9	54,3%
Gerais e administrativas	10,4	6,3	65,1%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-100,0%
<b>Total</b>	<b>30,3</b>	<b>19,3</b>	<b>57,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Vendas	25,2	17,1	47,4%
Gerais e administrativas	2,3	2,2	4,5%
Depreciação e amortização	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27,5</b>	<b>19,3</b>	<b>42,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Vendas	1,2	0,6	100,0%
Gerais e administrativas	0,3	0,2	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	<b>87,5%</b>
<b>CORPORATIVO</b>			
Gerais e administrativas	16,2	10,5	54,3%
Depreciação e amortização	1,0	1,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>17,2</b>	<b>11,5</b>	<b>49,6%</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>76,6</b>	<b>50,9</b>	<b>50,5%</b>

#### Terminais Portuários

No 1T22, as despesas operacionais dos Terminais Portuários somaram R\$ 30,3 milhões (+57,0% YoY). As despesas com vendas apresentaram alta de 54,3% YoY, essencialmente devido à maior provisão para devedores duvidosos (PDD), influenciada pelo crescimento da receita e, portanto, da linha de Contas a Receber. Já as despesas gerais e administrativas tiveram crescimento de 65,1% YoY e refletiram (i) maiores gastos com pessoal, com destaque para o crescimento da folha de pagamentos devido à contratação de executivos para áreas de apoio corporativo e administrativo, bem como para gerir a nova unidade de negócio de terminais líquidos; e (ii) maiores despesas com serviços de consultoria estratégica e assessoria jurídica.

#### Logística

A SBLog registrou R\$ 27,5 milhões em despesas operacionais no 1T22 (+42,5% YoY) reflexo, principalmente, do crescimento de 47,4% YoY nas despesas com vendas, fruto dos maiores gastos com comissões comerciais devido aos maiores volumes operados. Ainda, as despesas gerais e administrativas cresceram 4,5% YoY, apesar da menor representatividade em termos absolutos, resultado das maiores despesas com serviços compartilhados, parcialmente compensadas por economia em processos judiciais e em benefícios pós-emprego.

#### Terminal de Veículos

No 1T22, o TEV totalizou R\$ 1,5 milhão em despesas operacionais (+87,5% YoY), com crescimento nas despesas com vendas (+100,0% YoY), reflexo das maiores comissões comerciais, além do aumento de 50,0% YoY (~R\$ 100 mil) nas despesas gerais e administrativas.

## Comentário do Desempenho

### Corporativo

As Despesas Corporativas somaram R\$ 17,2 milhões no 1T22, alta de 49,6% YoY em decorrência do maior número de funcionários(as) nas áreas corporativas e administrativas, o que implica em maiores gastos com salários, benefícios e provisão de participação nos lucros e resultados.



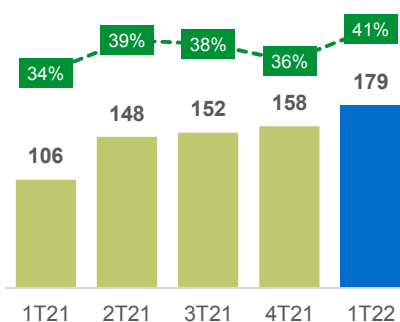
## Comentário do Desempenho



### EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T22	Margem (%)	1T21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	159,0	49,0%	110,0	45,6%	44,5%
Logística	23,0	23,5%	-1,5	-2,5%	1.633,3%
Terminal de Veículos	13,2	62,8%	8,0	55,0%	65,0%
Corporativo	-16,2	-	-10,5	-	-54,3%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>178,9</b>	<b>40,7%</b>	<b>106,1</b>	<b>33,7%</b>	<b>68,6%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	0,4	-	-6,4	-	-
<b>CONSOLIDADO RECORRENTE</b>	<b>179,3</b>	<b>40,7%</b>	<b>99,7</b>	<b>31,7%</b>	<b>79,8%</b>

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



No 1T22, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 178,9 milhões, crescimento de 68,6% YoY, com margem EBITDA de 40,7%, sendo esse o melhor resultado trimestral da Santos Brasil, desde o 1º trimestre de 2013. Em base recorrente, descontando cerca de R\$ 400 mil em despesas extraordinárias, o EBITDA alcançou R\$ 179,3 milhões.

#### Terminais Portuários

Nos terminais portuários, o EBITDA recorrente no 1T22 foi de R\$ 159,4 milhões (+59,1% YoY), com margem EBITDA de 49,1%, reflexo do aumento do ticket-médio nas operações de movimentação e armazenagem de contêineres, fruto das negociações de contrato com clientes armadores e, também, com os embarcadores (donos de carga). O segmento de granéis líquidos, ainda em fase pré-operacional, apresentou EBITDA negativo de R\$ 1,9 milhão no 1T22, referente a custos e despesas incorridos nos terminais no Porto de Itaquí/MA.

#### Logística

O EBITDA da SBLog somou R\$ 23,0 milhões no 1T22 (+1.633,3% YoY), com significativa expansão da margem EBITDA, que atingiu 23,5%. Esse resultado explica-se pelo maior volume de contêineres armazenados e pelo aumento do ticket-médio. O aumento na captação de contêineres para armazenagem, em um cenário de retração de volumes no Porto de Santos, somado ao maior ticket-médio, resultado de uma eficiente gestão e reprecificação de contratos, demonstra a força da marca e a capacidade comercial e operacional da SBLog, principalmente sobre cargas recepcionadas no Porto de Santos.

#### Terminal de Veículos

No 1T22, o EBITDA do TEV totalizou R\$ 13,2 milhões (+65,0% YoY), com margem EBITDA de 62,8%. A maior participação de veículos pesados foi o principal *driver* de crescimento do EBITDA no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### Corporativo

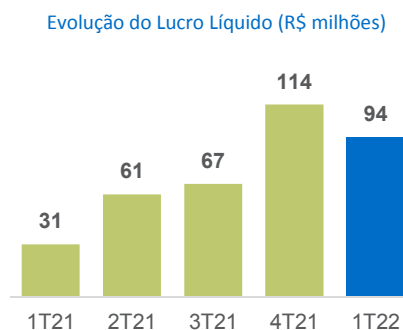
O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 16,2 milhões negativos, com aumento nas despesas com pessoal, reflexo do maior número de funcionários(as) corporativos e administrativos.

## Comentário do Desempenho



### RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>178,9</b>	<b>106,1</b>	<b>68,6%</b>
Depreciação e Amortização	50,9	42,8	18,9%
<b>EBIT</b>	<b>128,0</b>	<b>63,3</b>	<b>102,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15,5</b>	<b>-14,5</b>	<b>206,9%</b>
Receitas Financeiras	31,4	5,6	460,7%
Despesas Financeiras	-15,5	-17,8	-12,9%
Juros de dívida/debêntures	-1,0	-2,3	-56,5%
Arrendamento mercantil e aluguel	-13,5	-14,2	-4,9%
Outras despesas financeiras	-1,0	-1,3	-23,1%
Variações monetárias e cambiais	-0,4	-2,3	-82,6%
<b>IRPJ / CSLL</b>	<b>-49,3</b>	<b>-17,9</b>	<b>175,4%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>94,2</b>	<b>30,9</b>	<b>204,9%</b>



No 1T22, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 94,2 milhões, superando o total de R\$ 30,9 milhões registrado no 1T21. A margem líquida da Santos Brasil atingiu 21,4% no 1T22.

## Comentário do Desempenho



### DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	31/03/2022	31/03/2021	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	61,0	180,2	-66,1%
	Estrangeira	4,4	5,2	-15,4%
Longo Prazo	Nacional	283,4	236,5	19,8%
	Estrangeira	4,4	10,2	-56,9%
<b>Endividamento Total</b>		<b>353,2</b>	<b>432,1</b>	<b>-18,3%</b>
Caixa e aplicações financeiras		1.061,3	1.085,1	-2,2%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-708,1</b>	<b>-653,0</b>	<b>8,4%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM<sup>1</sup></b>		<b>-1,45x</b>	<b>-4,04x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 1T22 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras que, descontada a dívida total, totalizou um caixa líquido de R\$ 708,1 milhões. Assim como reportado nos trimestres anteriores, a posição de caixa e aplicações financeiras foi reforçada pela captação de R\$ 790 milhões no mercado de capitais, através do *follow-on* realizado em setembro/2020, além da geração positiva de caixa da Companhia. O índice de alavancagem, representado pela relação entre dívida líquida e EBITDA proforma dos últimos doze meses, era de -1,45x em 31/03/2022. Deve-se esperar uma redução gradual da posição de caixa da Companhia, na medida de sua alocação em oportunidades de investimento que suportem o crescimento futuro da empresa e/ou gerem retornos atrativos para o seu capital.

Em março de 2022, a agência de *rating Standard & Poor's (S&P)* reafirmou o rating de crédito corporativo brAAA atribuído à Companhia, nível mais alto da Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. A S&P corrobora o potencial da geração de caixa da Companhia, considerando-se a dinâmica competitiva do Porto de Santos e os reajustes contratuais pactuados. Ainda, a S&P asseverou que a Santos Brasil será capaz de sustentar margens elevadas, mesmo com os investimentos programados, permanecendo com posição de liquidez confortável.

## Comentário do Desempenho



### INVESTIMENTOS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>41,9</b>	<b>33,1</b>	<b>26,6%</b>
Tecon Santos	31,4	32,2	-2,5%
Tecon Imituba	0,2	0,0	-
Tecon Vila do Conde	8,8	0,9	877,8%
Terminal do Saboó	-	-	-
Terminais de Líquidos	1,5	-	-
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>1,3</b>	<b>2,4</b>	<b>-45,8%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-50,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>3,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>46,8</b>	<b>35,7</b>	<b>31,1%</b>
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	0,0	-24,5	100,0%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>46,8</b>	<b>11,2</b>	<b>317,9%</b>

No 1T22, a Santos Brasil investiu R\$ 46,8 milhões, dando continuidade à expansão, modernização e melhorias em suas unidades de negócio, com o objetivo de manter o elevado nível de serviço aos clientes, alta produtividade e, como consequência, prover capacidade para atender à demanda crescente no Porto de Santos e nas demais regiões de atuação da Companhia, seja no transporte de cargas containerizadas, carga geral, veículos ou granéis líquidos.

No Tecon Santos, foram investidos R\$ 31,4 milhões no 1T22, essencialmente relacionados à prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do terminal, com destaque para investimentos na infraestrutura do novo trecho de cais de 220 metros, cuja obra foi praticamente finalizada em novembro/2021, que recebeu a instalação de cabeços, defensas e acessórios visando a operação de guindastes, além da dragagem do novo berço. Ainda, os investimentos no Tecon Santos no 1T22 foram marcados por iniciativas de Tecnologia da Informação, com a troca e instalação de novos sistemas, além de projetos de automação de processos e prevenção a ataques cibernéticos.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 8,8 milhões no 1T22, principalmente nas obras de drenagem da retroárea, iniciadas ainda no 4T21, com a finalidade de adequar a infraestrutura aos altos níveis pluviométricos da região Norte. Os investimentos fazem parte do Projeto Executivo da renovação antecipada do arrendamento do terminal. O terminal também recebeu investimentos em novos sistemas operacionais, automação, projetos de sinalização, segurança e monitoramento do pátio.

Em relação aos Terminais de Líquidos de Itaquí, foram destinados R\$ 1,5 milhão na elaboração dos projetos de melhorias na infraestrutura e expansão da capacidade dos terminais *brownfield*, além do início da construção do terminal *greenfield*. Vale ressaltar que, no 1T22, a Santos Brasil assinou os Termos de Aceitação Provisória e Permissão do Uso dos Ativos (TAP) dos terminais, o que dá início aos prazos de arrendamento e aos direitos e às obrigações contratuais previstas.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 1,3 milhão, essencialmente em melhorias na infraestrutura dos Centros de Distribuição e dos CLIAS, e.g. *retrofit* dos prédios, adequação de vestiários e salas e instalação e substituição de equipamentos de segurança, como câmeras e detectores de metal. No TEV e no Tecon Imituba, os investimentos foram destinados à manutenção dos ativos.

No Corporativo, o valor de R\$ 3,5 milhões refere-se ao exercício do direito de preferência para a aquisição de parcela de um ativo imobilizado não operacional (i.e. terreno) que a Companhia detém em regime de condomínio com outras duas empresas no Porto de Imituba. O exercício desse direito representou uma oportunidade de aquisição a preço atrativo, visando a futura venda integral da participação da Companhia nesse terreno, localizado dentro do porto organizado.

## Notas Explicativas

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE MARÇO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2022	31.12.2021
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)*	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

\* Companhias dormentes;

\*\* Holding.

#### Licitações dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e nº 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui

Os Planos Básicos de Implantação foram aprovados em janeiro de 2022. Em 31 de março de 2022, aguardava-se a assinatura dos respectivos Termos de Aceitação Provisória e Permissão de Uso de Ativos. Após elaboração dessas informações trimestrais condensadas, foram assinados os Termos de Aceitação Provisória e Permissão de Uso de Ativos, conforme nota explicativa nº 33. Demais informações foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais condensadas.

#### Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

As informações relacionadas ao reequilíbrio econômico foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais condensadas. Em 31 de março de 2022, a Companhia aguardava o fechamento do período de apuração do MMC 2021/2022 para renovar o pedido de suspensão da cobrança dos valores.

## Notas Explicativas

### Guerra Rússia x Ucrânia

Os volumes operados pelas unidades de negócio da Companhia possuem exposição direta, porém imaterial, em relação às rotas impactadas pela guerra da Rússia e Ucrânia. Em 31 de março de 2022, o fluxo de contêineres movimentados nos três terminais portuários - referentes ao comércio entre Brasil e Rússia/Ucrânia - foi de 1.185 unidades (12.927 unidades em 31 de dezembro de 2021) (importação + exportação + contêineres vazios), representando 0,44% (0,99% em 31 de dezembro de 2021) do volume consolidado das operações de cais no ano. Diante da imaterialidade dos volumes não há expectativa de impacto nas operações da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, não ocorreram mudanças significativas no contexto operacional da Companhia e de suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 5 de maio de 2022.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 10 de março de 2022.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2021, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

## Notas Explicativas

### 4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Dividendos a receber – controladora

	31.03.2022	31.12.2021
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	6.266	6.266
Terminal de Veículos de Santos S.A.	4.144	4.144
Santos Brasil Logística S.A.	2.949	2.949
	<u>13.359</u>	<u>13.359</u>

#### b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	376	961	1.333	1.617
Contas correntes (II)	1.380	1.190	1.380	1.190
	<u>1.756</u>	<u>2.151</u>	<u>2.713</u>	<u>2.807</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	957	656	1.333	1.617
Contas correntes (II)	-	-	1.380	1.190
	<u>957</u>	<u>656</u>	<u>2.713</u>	<u>2.807</u>

(\*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

#### c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2022, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$875 (R\$455 em 31 de março de 2021), referente a 2.532 contêineres movimentados (1.505 contêineres em 31 de março de 2021); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$263 (R\$168 em 31 de março de 2021), referente a 5.317 contêineres (3.242 contêineres em 31 de março de 2021); (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$9 (R\$25 em 31 de março de 2021), referente a 39 contêineres (35 contêineres em 31 de março de 2021) e (iv) conexão e desconexão de contêineres *reefers*, no montante de R\$3 (R\$6 em 31 de março de 2021).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$1.981 (R\$1.586 em 31 de março de 2021), referente a 2.027 contêineres (1.981 contêineres em 31 de março de 2021) e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$45 (R\$9 em 31 de março de 2021), referente a 1.688 contêineres (352 contêineres em 31 de março de 2021).



**Notas Explicativas**

## d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2022		31.03.2021	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	459	4.233	459	2.552
Outros benefícios	-	249	-	132
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.343	-	1.598
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>5.825</b>	<b>459</b>	<b>4.282</b>

	Consolidado			
	31.03.2022		31.03.2021	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	459	4.470	464	2.684
Outros benefícios	-	261	-	145
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.343	-	1.598
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>6.074</b>	<b>464</b>	<b>4.427</b>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,57% (0,57% em 31 de março de 2021) das ações com direito a voto da Companhia.

## e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2022, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$15.321 (R\$13.616 em 31 de março de 2021).

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2022, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$3.457 (R\$3.348 em 31 de março de 2021).

## Notas Explicativas

### f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227 (R\$1.227 em 31 de dezembro de 2021);
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482 (R\$1.482 em 31 de dezembro de 2021);
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$19.105 (R\$22.977 em 31 de dezembro de 2021);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$3.563 (R\$4.287 em 31 de dezembro de 2021);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.424 (R\$1.713 em 31 de dezembro de 2021).

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES.

### a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e saldo em bancos	5.541	2.262	9.953	4.672
Aplicações financeiras	646.953	607.055	886.087	818.668
Total	<u>652.494</u>	<u>609.317</u>	<u>896.040</u>	<u>823.340</u>

### b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Aplicações financeiras	<u>165.216</u>	<u>241.296</u>	<u>165.216</u>	<u>241.296</u>

### c) Natureza das aplicações financeiras

- Aplicações financeiras:

**Notas Explicativas**

		Controladora	
		Vencimento	
		31.03.2022	31.12.2021
Cédula de depósito bancário - CDB	2022	340.794	378.024
	2023	185.281	90.841
	2025	64.088	63.410
		<u>590.163</u>	<u>532.275</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	56.790	74.780
		<u>56.790</u>	<u>74.780</u>
Total		<u>646.953</u>	<u>607.055</u>

		Consolidado	
		Vencimento	
		31.03.2022	31.12.2021
Cédula de depósito bancário - CDB	2022	552.257	589.637
	2023	212.952	90.841
	2025	64.088	63.410
		<u>829.297</u>	<u>743.888</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	56.790	74.780
		<u>56.790</u>	<u>74.780</u>
Total		<u>886.087</u>	<u>818.668</u>

- Outras aplicações financeiras

		Controladora e Consolidado	
		Vencimento	
		31.03.2022	31.12.2021
Cédula de depósito bancário - CDB	2022	165.216	241.296
Total		<u>165.216</u>	<u>241.296</u>

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. As outras aplicações financeiras são conversíveis em caixa após período de carência. Em 31 de março de 2022, essas aplicações tinham carência de até 30 dias. Todas as aplicações estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2022. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 108,00% (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em fundos de investimento variaram de 112,30% a 114,30% (123,10% a 125,80% em 31 de dezembro de 2021) do CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado na agência de *rating* S&P (*Standard & Poor's*).

**Notas Explicativas****6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**Circulante

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
No País	151.115	163.465
A Faturar	8.744	8.282
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	376	961
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(27.264)	(22.112)
<b>Total</b>	<b>132.971</b>	<b>150.596</b>

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
No País	208.499	221.919
A Faturar	12.051	11.046
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(28.217)	(22.976)
<b>Total</b>	<b>192.333</b>	<b>209.989</b>

Em 31 de março de 2022, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.333 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2021), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Créditos a vencer	118.115	129.109
Créditos em atraso até 60 dias	13.873	20.315
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.261	2.946
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	12.825	8.357
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	10.373	9.329
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.788	2.652
<b>Total</b>	<b>160.235</b>	<b>172.708</b>

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Créditos a vencer	171.981	183.019
Créditos em atraso até 60 dias	18.137	23.995
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.631	3.108
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	13.520	10.062
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	11.158	9.756
Créditos em atraso há mais de 361 dias	2.123	3.025
<b>Total</b>	<b>220.550</b>	<b>232.965</b>

## Notas Explicativas

### Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	10.876	11.398
Baixas	<u>(5.724)</u>	<u>(6.157)</u>
Saldo em 31.03.2022	<u>27.264</u>	<u>28.217</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254
Adições, líquida de reversões	22.575	23.502
Baixas	<u>(12.227)</u>	<u>(12.780)</u>
Saldo em 31.12.2021	<u>22.112</u>	<u>22.976</u>

## 7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Material de manutenção	18.679	18.264	22.964	22.341
Material administrativo	270	310	420	476
Material de segurança	226	218	384	386
Outros	933	919	1.224	1.188
	<u>20.108</u>	<u>19.711</u>	<u>24.992</u>	<u>24.391</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício/ período quando utilizados.

## 8. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>6.701</u>	<u>6.543</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>5.361</u>	<u>5.234</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2022 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

### 9. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	464	1.124
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	18.891	17.274
Outros	92	86
Total do circulante	<u>19.447</u>	<u>18.484</u>

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	669	1.233
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	19.840	18.205
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.471	2.422
Outros	461	389
Total do circulante	<u>23.441</u>	<u>22.249</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$669 (R\$1.233 em 31 de dezembro de 2021), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício/ período vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$19.840 (R\$18.205 em 31 de dezembro de 2021), referiam-se, principalmente: (i) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$18.371; (ii) reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a Selic pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$1.422, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados nas apurações de exercícios futuros.

## Notas Explicativas

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$2.471 (R\$2.422 em 31 de dezembro de 2021), referiam-se, principalmente, à controlada Santos Brasil Logística, e são decorrentes do reconhecimento do crédito relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme decidido e modulado pelo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706.

A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos.

### 10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

#### a) Composição dos saldos

	31.03.2022	31.12.2021
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	463.775	437.147

#### b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.357	148.857	174.802	437.147
Equivalência patrimonial	(13)	-	8.335	12.494	5.812	26.628
Saldo em 31 de março de 2022	69	49	121.692	161.351	180.614	463.775

(\*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

#### c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.006	132.750	162.705	404.677
Aporte de capital	-	40	-	-	-	40
Equivalência patrimonial	(92)	(33)	26.383	12.419	17.449	56.126
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2021 (*)	-	-	(17.078)	-	(1.284)	(18.362)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(6.266)	(2.949)	(4.144)	(13.359)
Passivo atuarial	-	-	1.312	6.637	76	8.025
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.357	148.857	174.802	437.147

(\*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

**Notas Explicativas**

## d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2022

	Numeral 80 Participações S.A. <sup>(a)</sup>	Terminal Portuário de Veículos S.A. <sup>(a)</sup>	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.430	530	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	986.986	530.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	443.014	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(13)	-	8.335	12.494	5.812
Patrimônio líquido	69	49	121.692	161.351	180.614
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	69	49	121.692	161.351	180.614
Ativo circulante	65	52	132.059	104.747	81.072
Ativo não circulante	7	-	118.174	204.170	261.733
Total do ativo	72	52	250.233	308.917	342.805
Passivo circulante	3	3	40.918	53.775	20.038
Passivo não circulante	-	-	87.623	93.791	142.153
Total do passivo	3	3	128.541	147.566	162.191
Receita líquida	-	-	34.596	97.602	21.067
(Prejuízo) lucro líquido do período	(13)	-	8.335	12.494	5.812

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.



## Notas Explicativas

### 11. IMOBILIZADO

	Controladora											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	13	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Movimentações												
Aquisições / transferências	1.541	570	7.078	854	-	391	1.192	-	-	44	-	11.670
Baixas	-	(47)	-	-	-	-	-	-	-	(104)	-	(151)
Reclassificações (**)	-	-	(3.842)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.842)
Depreciações	(30)	(3.347)	-	(2.849)	-	(1.832)	(372)	(105)	(32)	(532)	(24)	(9.123)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.561	21.431	10.667	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	47	91.103
Saldos em 31 de dezembro de 2021												
Custo	3.977	70.948	10.667	50.454	39.943	27.507	10.791	1.707	1.955	2.091	347	220.387
Depreciação acumulada	(2.416)	(49.517)	-	(40.854)	-	(25.186)	(8.997)	(1.434)	(162)	(418)	(300)	(129.284)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.561	21.431	10.667	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	47	91.103
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	13	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2022	1.561	21.431	10.667	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	47	91.103
Movimentações												
Aquisições / transferências	9	-	4.293	47	-	-	-	-	-	341	-	4.690
Depreciações	(25)	(932)	-	(739)	-	(440)	(112)	(23)	(8)	(119)	(6)	(2.404)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.545	20.499	14.960	8.908	39.943	1.881	1.682	250	1.785	1.895	41	93.389
Saldos em 31 de março de 2022												
Custo	3.987	70.948	14.960	50.502	39.943	27.508	10.791	1.707	1.955	2.432	347	225.080
Depreciação acumulada	(2.442)	(50.449)	-	(41.594)	-	(25.627)	(9.109)	(1.457)	(170)	(537)	(306)	(131.691)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.545	20.499	14.960	8.908	39.943	1.881	1.682	250	1.785	1.895	41	93.389

(\*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benefitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,0 - 5,1	9,6 - 10,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	9,7 - 22,7	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Movimentações												
Aquisições / transferências	2.082	10.697	9.886	2.521	-	1.682	2.560	-	-	37.041	76	66.545
Baixas	-	(455)	-	-	-	(11)	-	-	-	(104)	-	(570)
Reclassificações (**)	(1)	-	(4.408)	-	-	7	87	-	-	-	-	(4.315)
Depreciações	(364)	(7.575)	-	(3.941)	-	(2.824)	(3.968)	(105)	(536)	(12.150)	(40)	(31.503)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	5.068	55.249	22.948	14.278	66.368	6.111	10.604	273	18.868	64.397	128	264.292
Saldos em 31 de dezembro de 2021												
Custo	13.524	166.354	22.948	65.427	66.368	47.212	60.358	1.895	27.137	95.492	839	567.554
Depreciação acumulada	(8.456)	(111.105)	-	(51.149)	-	(41.101)	(49.754)	(1.622)	(8.269)	(31.095)	(711)	(303.262)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	5.068	55.249	22.948	14.278	66.368	6.111	10.604	273	18.868	64.397	128	264.292
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,0 - 5,1	9,6 - 10,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	9,7 - 22,7	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2022	5.068	55.249	22.948	14.278	66.368	6.111	10.604	273	18.868	64.397	128	264.292
Movimentações												
Aquisições / transferências	1.231	-	2.916	1465	-	569	339	-	-	6.136	-	12.656
Baixas	-	-	-	(2)	-	(12)	-	-	-	-	-	(14)
Reclassificações (**)	-	-	(309)	-	-	-	-	-	-	-	-	(309)
Depreciações	(129)	(2.110)	-	(1.087)	-	(688)	(918)	(23)	(134)	(3.227)	(12)	(8.328)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	6.170	53.139	25.555	14.654	66.368	5.980	10.025	250	18.734	67.306	116	268.297
Saldos em 31 de março de 2022												
Custo	14.756	166.354	25.555	66.892	66.368	47.770	60.697	1.895	27.138	101.627	838	579.890
Depreciação acumulada	(8.586)	(113.215)	-	(52.238)	-	(41.790)	(50.672)	(1.645)	(8.404)	(34.321)	(722)	(311.593)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	6.170	53.139	25.555	14.654	66.368	5.980	10.025	250	18.734	67.306	116	268.297

(\*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no trimestre findo em 31 de março de 2022 foram de R\$8.609 (R\$14.866 em 31 de dezembro de 2021) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 2,85% a.a. e 5,70% a.a., respectivamente.

A controlada Tecon Vila do Conde possui equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos foi de R\$3.387 (R\$3.387 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("*Rubber Tyred Gantry – RTG*"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2022, tinha o valor contábil de R\$390 (R\$416 em 31 de dezembro de 2021).

## Notas Explicativas

### 12. INTANGÍVEL

	Controladora										
	Vida útil definida										
	Direito de exploração							Softwares		Outros intangíveis	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó 42.000m <sup>2</sup> (**)	Saboó 64.412m <sup>2</sup> (***)	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Total
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Movimentações											
Aquisições / transferências	136.984	143.592	352	11.183	4.784	-	-	-	4.354	195.298	496.547
Baixa	(1.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.218)
Reclassificações (*)	665	-	28	-	-	-	-	-	100	3.050	3.843
Amortizações	(54.970)	(57.249)	(966)	(8.964)	(2.982)	(2.486)	(174)	(829)	(2.086)	-	(130.706)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.384	684.574	10.088	4.178	1.802	64.428	2.019	8.552	8.339	400.723	2.365.087
Saldos em 31 de dezembro de 2021											
Custo	1.972.966	1.176.954	20.240	16.194	4.784	321.265	37.758	18.983	33.352	400.723	4.003.219
Amortização acumulada	(792.582)	(492.380)	(10.152)	(12.016)	(2.982)	(256.837)	(35.739)	(10.431)	(25.013)	-	(1.638.132)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.384	684.574	10.088	4.178	1.802	64.428	2.019	8.552	8.339	400.723	2.365.087
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2022	1.180.384	684.574	10.088	4.178	1.802	64.428	2.019	8.552	8.339	400.723	2.365.087
Movimentações											
Aquisições / transferências	-	186	661	-	-	-	-	-	1.954	30.112	32.913
Amortizações	(14.591)	(15.365)	(248)	(2.892)	(1.236)	(623)	(43)	(207)	(600)	-	(35.805)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.165.793	669.395	10.501	1.286	566	63.805	1.976	8.345	9.693	430.835	2.362.195
Saldos em 31 de março de 2022											
Custo	1.972.966	1.177.140	20.902	16.194	4.784	321.264	37.758	18.983	35.306	430.835	4.036.132
Amortização acumulada	(807.173)	(507.745)	(10.401)	(14.908)	(4.218)	(257.459)	(35.782)	(10.638)	(25.613)	-	(1.673.937)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.165.793	669.395	10.501	1.286	566	63.805	1.976	8.345	9.693	430.835	2.362.195

(\*) Reclassificações, principalmente, do imobilizado.

(\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de novembro de 2021.

(\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

## Notas Explicativas

Consolidado

	Vida útil definida												Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração										Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Sabóó 42.000m <sup>2</sup> (***)	Sabóó 64.412m <sup>2</sup> (****)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	7,5	4,5	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Movimentações														
Aquisições / transferências	136.984	143.592	352	11.183	4.784	16.856	37.118	-	-	-	5.136	188.400	-	544.405
Baixa	(1.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.218)
Reclassificações (**)	665	-	28	-	-	-	1	-	-	-	248	3.374	-	4.316
Amortizações	(54.972)	(57.249)	(966)	(8.964)	(2.982)	(6.207)	(18.489)	(2.488)	(174)	(829)	(2.404)	-	-	(155.724)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.382	684.574	10.088	4.178	1.802	74.827	243.395	64.426	2.019	8.552	9.738	408.015	39.465	2.731.461
Saldos em 31 de dezembro de 2021														
Custo	1.972.966	1.176.954	20.240	16.194	4.784	123.674	408.547	321.265	37.758	18.983	44.212	408.015	47.576	4.601.168
Amortização acumulada	(792.584)	(492.380)	(10.152)	(12.016)	(2.982)	(48.847)	(165.152)	(256.839)	(35.739)	(10.431)	(34.474)	-	(8.111)	(1.869.707)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.382	684.574	10.088	4.178	1.802	74.827	243.395	64.426	2.019	8.552	9.738	408.015	39.465	2.731.461
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	7,5	4,5	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2022	1.180.382	684.574	10.088	4.178	1.802	74.827	243.395	64.426	2.019	8.552	9.738	408.015	39.465	2.731.461
Movimentações														
Aquisições / transferências	-	186	661	-	-	-	17.435	-	-	-	1.954	38.052	-	58.288
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	309	-	-	309
Amortizações	(14.592)	(15.365)	(248)	(2.892)	(1.236)	(1.734)	(4.904)	(622)	(43)	(207)	(703)	-	-	(42.546)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.165.790	669.395	10.501	1.286	566	73.093	255.926	63.804	1.976	8.345	11.298	446.067	39.465	2.747.512
Saldos em 31 de março de 2022														
Custo	1.972.963	1.177.140	20.902	16.194	4.784	123.675	425.982	321.264	37.758	18.983	46.474	446.067	47.576	4.659.762
Amortização acumulada	(807.173)	(507.745)	(10.401)	(14.908)	(4.218)	(50.582)	(170.056)	(257.460)	(35.782)	(10.638)	(35.176)	-	(8.111)	(1.912.250)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	1.165.790	669.395	10.501	1.286	566	73.093	255.926	63.804	1.976	8.345	11.298	446.067	39.465	2.747.512

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, do imobilizado.

(\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de novembro de 2021.

(\*\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

## Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				31.03.2022	31.12.2021	
Moeda nacional:						
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	20.718	20.091	R\$
Total				20.718	20.091	
(-) Circulante				(20.718)	(20.091)	
Não circulante				-	-	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2022	31.12.2021	
Moeda nacional:						
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	634	788	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	20.718	20.091	R\$
				21.352	20.879	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	8.827	12.228	€
				8.827	12.228	
Total				30.179	33.107	
(-) Circulante				(25.755)	(25.710)	
Não circulante				4.424	7.397	

(\*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Saldo inicial	20.091	60.142	33.107	78.819
Juros e custos apropriados	4	715	110	1.420
Juros capitalizados	623	2.553	623	2.553
Variação monetária e cambial	-	-	(1.069)	(7)
(-) Amortização da dívida	-	(40.038)	(2.358)	(45.624)
(-) Juros pagos <sup>(*)</sup>	-	(3.281)	(234)	(4.054)
Saldo final	20.718	20.091	30.179	33.107

(\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações financeiras Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 31 de março de 2022, o índice ("*covenants*") estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 31.03.2022
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	896.040
Outras aplicações financeiras	165.216
<b>Passivo</b>	
Empréstimos e financiamentos	30.179
Debêntures	323.070
Arrendamento mercantil	72.250
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(635.757)</b>
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses findos em 31/03/2022	636.832
<b>Dívida Líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes</b>	<b>(1,0)</b>

**Garantias**

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2022, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2022, a dívida não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado		
	2023	2024	Total
FINAME	24	-	24
FINIMP	2.200	2.200	4.400
Total	2.224	2.200	4.424

### 14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2022	31.12.2021
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	264.418	303.497
(-) Circulante				(32.968)	(38.924)
Não circulante				231.450	264.573

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2022	31.12.2021
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	264.418	303.497
Debêntures	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	58.652	56.631
				323.070	360.128
(-) Circulante				(39.665)	(44.869)
Não circulante				283.405	315.259

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final ( <i>Bookbuilding</i> )	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.



## Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Saldo inicial	303.497	298.376	360.128	354.375
Captação	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(22)	(17)	(22)	(27)
Valor líquido captado	303.475	298.359	360.106	354.348
Juros e custos apropriados	275	4.314	941	6.991
Juros capitalizados	7.986	12.313	7.986	12.313
Variação monetária s/ principal	-	-	1.356	5.988
(-) Amortização da dívida	(33.330)	-	(33.330)	(5.550)
(-) Juros pagos (*)	(13.988)	(11.489)	(13.989)	(13.962)
Saldo final	264.418	303.497	323.070	360.128

(\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 31 de março de 2022 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado
	31.03.2022
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	896.040
Outras aplicações financeiras	165.216
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	30.179
Debêntures	323.070
Arrendamento mercantil	72.250
Dívida líquida	(635.757)
EBITDA ajustado (*)	539.047
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(1,2)

(\*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

**Notas Explicativas****15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Provisão trabalhista (a)	16.845	20.633
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.220	9.094
Provisão tributária (d)	1.675	1.675
Outros processos	1.862	2.313
<b>Total</b>	<b>29.602</b>	<b>33.715</b>

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Provisão trabalhista (a)	19.742	23.188
Provisão para processo FAP (b)	11.833	11.671
Provisão tributária (d)	5.247	4.999
Outros processos	2.709	3.365
<b>Total</b>	<b>39.531</b>	<b>43.223</b>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.325	3.467
Processo FAP (b)	5.931	5.857
Processo CADE - multa (c)	2.394	2.372
Processo CADE - faturamento TRA (c)	232.512	226.574
Outros processos	130	130
Outros depósitos judiciais (e)	40.081	39.949
<b>Subtotal</b>	<b>284.373</b>	<b>278.349</b>
Relativo aos fornecedores:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	16.582	16.582
<b>Subtotal</b>	<b>31.665</b>	<b>31.665</b>
<b>Total</b>	<b>316.038</b>	<b>310.014</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.670	3.867
Processo FAP (b)	7.446	7.354
Processo CADE - multa (c)	2.394	2.372
Processo CADE - faturamento TRA (c)	232.512	226.574
Outros processos	130	130
Outros depósitos judiciais (e)	46.821	46.559
Subtotal	<u>292.973</u>	<u>286.856</u>
Relativo aos fornecedores:		
SCPar (f)	15.083	15.083
OGMO (g)	16.582	16.582
Subtotal	<u>31.665</u>	<u>31.665</u>
Total	<u>324.638</u>	<u>318.521</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.845 (R\$20.633 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.325 (R\$3.467 em 31 de dezembro de 2021) e 19 seguros garantindo o montante de R\$125.763 (R\$122.815 em 31 de dezembro de 2021); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.357 (R\$2.115 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$295 (R\$351 em 31 de dezembro de 2021) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2021); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$540 (R\$441 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$50 (R\$49 em 31 de dezembro de 2021) e 9 seguros garantindo o montante de R\$2.975 (R\$3.472 em 31 de dezembro de 2021).
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.931 (R\$5.857 em 31 de dezembro de 2021), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.418 (R\$1.401 em 31 de dezembro de 2021) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$69 (R\$68 em 31 de dezembro de 2021) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$28 (R\$28 em 31 de dezembro de 2021) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

## Notas Explicativas

- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (item 14 do formulário de referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$153.745 (R\$150.619 em 31 de dezembro de 2021) e R\$2.394 (R\$2.372 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$68.128 (R\$65.733 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$10.639 (R\$10.222 em 31 de dezembro de 2021). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$66.609 (R\$63.991 em 31 de dezembro de 2021), estão classificados no passivo não circulante.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$5.247 (R\$4.999 em 31 de dezembro de 2021), refere-se, principalmente: (i) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$3.172; (ii) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.675; e (iii) outros processos, no montante de R\$400.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.540 (R\$1.530 em 31 de dezembro de 2021) e R\$9.770 (R\$9.702 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.994 (R\$2.966 em 31 de dezembro de 2021); (iii) depósito referente a tributos federais que impediem a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.957 (R\$17.761 em 31 de dezembro de 2021); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2021); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$6.135 (R\$6.305 em 31 de dezembro de 2021). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediem a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2021), processos trabalhistas, no montante de R\$784 (R\$790 em 31 de dezembro de 2021) e a bloqueios judiciais, no montante de R\$321 (R\$321 em 31 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2021); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$525 (R\$525 em 31 de dezembro de 2021), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2021), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$143 (R\$7 em 31 de dezembro de 2021); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6 (R\$6 em 31 de dezembro de 2021).

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2022, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083 (R\$15.083 em 31 de dezembro de 2021). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$15.021 (R\$15.021 em 31 de dezembro de 2021), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 31 de março de 2022, não houve mudança no andamento do processo.
- (g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em 20 de outubro de 2021 as Partes se compuseram, definindo o regramento para o custeio das despesas do OGMO. O valor depositado, pela Companhia, será integralmente levantado pelo OGMO. O valor depositado, pela Companhia, no montante de R\$16.582 (R\$16.582 em 31 de dezembro de 2021) será integralmente levantado pelo OGMO. Em 31 de março de 2022, aguardava-se o levantamento integral desses valores pelo OGMO para posterior arquivamento do processo. Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 22 do Formulário de Referência.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, em 31 de março de 2022, o montante de R\$3.172 (R\$2.924 em 31 de dezembro de 2021) foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

**Notas Explicativas**

As movimentações das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Saldo em 31.03.2022
	Saldo em 31.12.2021	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	
Provisão trabalhista	20.633	-	(7.286)	3.498	16.845
Provisão FAP	9.094	126	-	-	9.220
Provisão tributária	1.675	-	-	-	1.675
Outros processos	2.313	-	(408)	(43)	1.862
<b>Total</b>	<b>33.715</b>	<b>126</b>	<b>(7.694)</b>	<b>3.455</b>	<b>29.602</b>

(\*) O montante de R\$3.455 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$3.407.

	Controladora				Saldo em 31.12.2021
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	
Provisão trabalhista	21.061	1.035	(16.218)	14.755	20.633
Provisão FAP	8.886	208	-	-	9.094
Provisão tributária	1.643	16	(140)	156	1.675
Outros processos	2.762	85	(2.009)	1.475	2.313
<b>Total</b>	<b>34.352</b>	<b>1.344</b>	<b>(18.367)</b>	<b>16.386</b>	<b>33.715</b>

(\*) O montante de R\$16.386 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$12.696.

	Consolidado				Saldo em 31.03.2022
	Saldo em 31.12.2021	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	
Provisão trabalhista	23.188	-	(7.540)	4.094	19.742
Provisão FAP	11.671	162	-	-	11.833
Provisão tributária	4.999	248	-	-	5.247
Outros processos	3.365	-	(649)	(7)	2.709
<b>Total</b>	<b>43.223</b>	<b>410</b>	<b>(8.189)</b>	<b>4.087</b>	<b>39.531</b>

(\*) O montante de R\$4.087 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$3.854.

	Consolidado				Saldo em 31.12.2021
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	
Provisão trabalhista	22.660	1.330	(17.808)	17.006	23.188
Provisão FAP	11.405	266	-	-	11.671
Provisão tributária	4.808	16	(140)	315	4.999
Outros processos	2.835	641	(2.769)	2.658	3.365
<b>Total</b>	<b>41.708</b>	<b>2.253</b>	<b>(20.717)</b>	<b>19.979</b>	<b>43.223</b>

(\*) O montante de R\$19.979 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$15.371.

## Notas Explicativas

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$912.861 (R\$902.865 em 31 de dezembro de 2021), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstradas nos quadros a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2021</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras movimentações (**)</u>	<u>Saldo em 31.03.2022</u>
Aduaneira	9.207	-	(7)	9.200
Cível	80.133	-	3.339	83.472
Trabalhista	175.392	9.824	1.570	186.786
Tributária	628.976	-	(4.710)	624.266
Outras	9.157	-	(20)	9.137
<b>Total</b>	<b>902.865</b>	<b>9.824</b>	<b>172</b>	<b>912.861</b>

(\*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(\*\*) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2020</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras movimentações (**)</u>	<u>Saldo em 31.12.2021</u>
Aduaneira	8.631	19	557	9.207
Cível	69.179	12.042	(1.088)	80.133
Trabalhista	81.183	103.820	(9.611)	175.392
Tributária	587.242	13.828	27.906	628.976
Outras	12.212	372	(3.427)	9.157
<b>Total</b>	<b>758.447</b>	<b>130.081</b>	<b>14.337</b>	<b>902.865</b>

(\*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Quanto aos processos trabalhistas, às adições são relacionadas a diversas reclamationes ajuizadas no período, sendo o principal processo movido pelo Sindicato dos Estivadores de Santos - SINDESTIVA, no montante de R\$78.697 (processo destacado ao final desta nota).

(\*\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2021 era de R\$379.230 e em 31 de dezembro de 2021 passou a ser de R\$387.019.

## Notas Explicativas

### **Processo Ágio**

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 31 de março de 2022, é de R\$391.725 (R\$387.019 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

### **Processo PIS / COFINS**

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018. 00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 31 de março de 2022, o valor atualizado é de R\$20.457 (R\$24.927 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

### **Processo SINDESTIVA**

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia. Em 31 de março de 2022, a Companhia aguardava o julgamento do Recurso de Revista pelo Tribunal Superior do Trabalho. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável à Companhia perante o Tribunal Superior do Trabalho. Em 31 de março de 2022 o valor atualizado era de R\$82.704 (R\$78.697 em 31 de dezembro de 2021).

## 16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.



**Notas Explicativas**

Contratos	Controladora					Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamento:</b>						
Tecon Santos	868.654	-	7.864	-	(13.808)	862.710
Tecon Imbituba	48.911	-	346	-	(1.286)	47.971
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	3.473	-	45	-	(2.520)	998
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	1.695	-	22	-	(1.221)	496
	<u>922.733</u>	<u>-</u>	<u>8.277</u>	<u>-</u>	<u>(18.835)</u>	<u>912.175</u>
<b>MMC:</b>						
Tecon Imbituba	518.176	-	2.815	-	(1.477)	519.514
TCG Imbituba	5.478	-	49	662	(162)	6.027
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	738	-	8	-	(459)	287
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	71	-	1	-	(41)	31
	<u>524.463</u>	<u>-</u>	<u>2.873</u>	<u>662</u>	<u>(2.139)</u>	<u>525.859</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.447.196</u>	<u>-</u>	<u>11.150</u>	<u>662</u>	<u>(20.974)</u>	<u>1.438.034</u>
(-) Circulante	(153.839)					(159.704)
Não circulante	1.293.357					1.278.330

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Contratos	Controladora					Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamento:</b>						
Tecon Santos	754.079	-	31.625	134.765	(51.815)	868.654
Tecon Imbituba	37.591	-	1.423	14.737	(4.840)	48.911
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	1.720	9.551	1.356	-	(9.154)	3.473
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	-	4.627	66	-	(2.998)	1.695
	<u>793.390</u>	<u>14.178</u>	<u>34.470</u>	<u>149.502</u>	<u>(68.807)</u>	<u>922.733</u>
<b>MMC:</b>						
Tecon Imbituba	384.291	-	11.603	128.514	(6.232)	518.176
TCG Imbituba	5.527	-	201	352	(602)	5.478
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	410	1.632	232	-	(1.536)	738
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	-	156	2	-	(87)	71
	<u>390.228</u>	<u>1.788</u>	<u>12.038</u>	<u>128.866</u>	<u>(8.457)</u>	<u>524.463</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.183.618</u>	<u>15.966</u>	<u>46.508</u>	<u>278.368</u>	<u>(77.264)</u>	<u>1.447.196</u>
(-) Circulante	(96.142)					(153.839)
Não circulante	1.087.476					1.293.357

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

**Notas Explicativas**

<u>Contratos</u>	Consolidado					Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamento:</b>						
Tecon Santos	868.654	-	7.864	-	(13.808)	862.710
Tecon Imbituba	48.911	-	346	-	(1.286)	47.971
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	3.473	-	45	-	(2.520)	998
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	1.695	-	22	-	(1.221)	496
Tecon Vila do Conde	15.759	-	150	-	(424)	15.485
Terminal de Veículos/TEV	62.180	-	442	7.893	(1.615)	68.900
	<u>1.000.672</u>	<u>-</u>	<u>8.869</u>	<u>7.893</u>	<u>(20.874)</u>	<u>996.560</u>
<b>MMC:</b>						
Tecon Imbituba	518.176	-	2.815	-	(1.477)	519.514
TCG Imbituba	5.478	-	49	662	(162)	6.027
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	738	-	8	-	(459)	287
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	71	-	1	-	(41)	31
Tecon Vila do Conde	15.491	-	147	-	(417)	15.221
Terminal de Veículos/TEV	75.140	-	535	9.542	(1.950)	83.267
	<u>615.094</u>	<u>-</u>	<u>3.555</u>	<u>10.204</u>	<u>(4.506)</u>	<u>624.347</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.615.766</u>	<u>-</u>	<u>12.424</u>	<u>18.097</u>	<u>(25.380)</u>	<u>1.620.907</u>
(-) Circulante	(165.110)					(172.371)
Não circulante	1.450.656					1.448.536

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

<u>Contratos</u>	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamento:</b>						
Tecon Santos	754.079	-	31.625	134.765	(51.815)	868.654
Tecon Imbituba	37.591	-	1.423	14.737	(4.840)	48.911
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	1.720	9.551	1.356	-	(9.154)	3.473
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	-	4.627	66	-	(2.998)	1.695
Tecon Vila do Conde	14.741	-	616	1.948	(1.546)	15.759
Terminal de Veículos/TEV	49.470	-	1.811	16.750	(5.851)	62.180
	<u>857.601</u>	<u>14.178</u>	<u>36.897</u>	<u>168.200</u>	<u>(76.204)</u>	<u>1.000.672</u>

**Notas Explicativas**

Contratos	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	11.603	128.514	(6.232)	518.176
TCG Imbituba	5.527	-	201	352	(602)	5.478
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	410	1.632	232	-	(1.536)	738
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	-	156	2	-	(87)	71
Tecon Vila do Conde	14.491	-	606	1.914	(1.520)	15.491
Terminal de Veículos/TEV	59.776	-	2.189	20.246	(7.071)	75.140
	<u>464.495</u>	<u>1.788</u>	<u>14.833</u>	<u>151.026</u>	<u>(17.048)</u>	<u>615.094</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.322.096</u>	<u>15.966</u>	<u>51.730</u>	<u>319.226</u>	<u>(93.252)</u>	<u>1.615.766</u>
(-) Circulante	(104.239)					(165.110)
Não circulante	1.217.857					1.450.656

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 31 de março de 2022, o compromisso com poder concedente não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	18.162	24.503	24.862	771.230	838.757
Tecon Imbituba	28.749	38.991	39.819	326.796	434.355
TCG Imbituba	368	502	517	3.831	5.218
	<u>47.279</u>	<u>63.996</u>	<u>65.198</u>	<u>1.101.857</u>	<u>1.278.330</u>
	Consolidado				
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	18.162	24.503	24.862	771.230	838.757
Tecon Imbituba	28.749	38.991	39.819	326.796	434.355
TCG Imbituba	368	502	517	3.831	5.218
Tecon Vila do Conde	1.700	2.326	2.399	22.066	28.491
Terminal de Veículos/TEV	7.953	10.764	10.966	112.032	141.715
	<u>56.932</u>	<u>77.086</u>	<u>78.563</u>	<u>1.235.955</u>	<u>1.448.536</u>

**Notas Explicativas**Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	Novembro/2021	Maió/2022
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	Novembro/2021	Maió/2022
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2021 a Abril/2022
Tecon Imbituba	Julho/2021 a Julho/2022
Saboó 42.000 m <sup>2</sup>	Novembro/2021 a Julho/2022
Saboó 64.412 m <sup>2</sup>	Novembro/2021 a Julho/2022
Tecon Vila do Conde	Julho/2021 a Julho/2022
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2021 a Julho/2022
Itaqui IQI 03 – Maranhão	Agosto/2021 a Agosto/2022
Itaqui IQI 11 – Maranhão	Agosto/2021 a Agosto/2022
Itaqui IQI 12 – Maranhão	Agosto/2021 a Agosto/2022

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2022 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M, INPC e IPCA:

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a) *	54,02	-	-
Tecon Santos (b) *	26,90	-	-
Tecon Imbituba (c)	137,20	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,68	-
TCG Imbituba (e)	-	8,14	-
TCG Imbituba (f)	-	4,90	-
Saboó 42.000 m <sup>2</sup> (g)	-	3,04	-
Saboó 42.000 m <sup>2</sup> (h)	-	-	15,19
Saboó 64.412 m <sup>2</sup> (i)	-	4,59	-
Saboó 64.412 m <sup>2</sup> (j)	3,48	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	35,99	-	-
Tecon Vila do Conde (l)	7,20	-	-
Tecon Vila do Conde (m)	-	3,60	-
Terminal de Veículos/TEV (n)	-	-	28,67

\* Contrato atualizado pelo IPCA a partir de 2021, conforme decisão da Advocacia Geral da União.

(a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.

## Notas Explicativas

- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (j) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (k) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (l) Valor devido por contêiner vazio.
- (m) Valor devido por tonelada.
- (n) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

## 17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

### a) Arrendamento - Aluguéis

	Controladora			Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	1.673	341	(119)	1.895
Total do ativo	1.673	341	(119)	1.895

**Notas Explicativas**

	Controladora			Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	2.265	(60)	(532)	1.673
Total do ativo	2.265	(60)	(532)	1.673

	Consolidado			Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	1.673	341	(119)	1.895
Santos Brasil Logística				
Imóvel	57.470	5.795	(2.057)	61.208
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	5.254	-	(1.051)	4.203
Total do ativo	64.397	6.136	(3.227)	67.306

	Consolidado			Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	2.265	(60)	(532)	1.673
Santos Brasil Logística				
Imóvel	36.469	28.591	(7.590)	57.470
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	876	8.406	(4.028)	5.254
Total do ativo	39.610	36.937	(12.150)	64.397

	Controladora					Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições / Baixas	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<u>Arrendamentos (Passivo)</u>						
Santos Brasil Participações (I)	1.720	-	23	342	(141)	1.944
Total do passivo	1.720	-	23	342	(141)	1.944
(-) Circulante	(394)					(485)
Não circulante	1.326					1.459

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

**Notas Explicativas**

	Controladora					Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamentos (Passivo)</b>						
Santos Brasil Participações (I)	2.270	(106)	111	46	(601)	1.720
Total do passivo	<u>2.270</u>	<u>(106)</u>	<u>111</u>	<u>46</u>	<u>(601)</u>	<u>1.720</u>
(-) Circulante	(536)					(394)
Não circulante	1.734					1.326

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

	Consolidado					Saldo contábil 31.03.2022
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições / Baixas	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamentos (Passivo)</b>						
Santos Brasil Participações (I)	1.720	-	23	342	(141)	1.944
Santos Brasil Logística (II)	61.972	-	996	5.795	(2.812)	65.951
Tecon Vila do Conde (III)	5.395	-	85	-	(1.125)	4.355
Total do passivo	<u>69.087</u>	<u>-</u>	<u>1.104</u>	<u>6.137</u>	<u>(4.078)</u>	<u>72.250</u>
(-) Circulante	(11.271)					(12.379)
Não circulante	57.816					59.871

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Arrendamentos (Passivo)</b>						
Santos Brasil Participações (I)	2.270	(106)	111	46	(601)	1.720
Santos Brasil Logística (II)	39.155	27.032	4.243	1.559	(10.017)	61.972
Tecon Vila do Conde (III)	932	8.406	370	-	(4.313)	5.395
Total do passivo	<u>42.357</u>	<u>35.332</u>	<u>4.724</u>	<u>1.605</u>	<u>(14.931)</u>	<u>69.087</u>
(-) Circulante	(8.587)					(11.271)
Não circulante	33.770					57.816

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

- (I) Em 09 de março de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em Santos, que possui vencimento em 31 de janeiro de 2022, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a. Em agosto de 2021, a Companhia rescindiu contrato e devolveu as referidas salas comerciais.

## Notas Explicativas

Em 20 de dezembro de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em São Paulo da nova sede da Companhia, que possui vencimento em 19 de dezembro de 2025, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (II) Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Em 06 de julho de 2021, a controlada Santos Brasil Logística, assinou a renegociação do aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que passa a ter vencimento em dezembro de 2028, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a.

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (III) Em 1º de abril de 2019, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de um guindaste móvel de cais (MHC), utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a., liquidado em março de 2021.

Em 08 de junho de 2021, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente renovação do aluguel do MHC, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a., com vigência até abril de 2023.

A taxa de desconto para o trimestre findo em 31 de março de 2022, de 5,91% e 7,48% ao ano (5,91% e 7,48% em 31 de dezembro de 2021), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas.

Em 31 de março de 2022, o saldo não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora			
	2023	2024	2025	Total
Santos Brasil Participações	379	527	553	1.459

	Consolidado				
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	379	527	553	-	1.459
Santos Brasil Logística	5.955	8.368	8.892	35.197	58.412
	<u>6.334</u>	<u>8.895</u>	<u>9.445</u>	<u>35.197</u>	<u>59.871</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:



**Notas Explicativas**

Fluxo de caixa	Controladora			
	31.03.2022		31.12.2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.120	1.944	1.920	1.720
PIS / COFINS potencial (9,25%)	196	180	178	159

Fluxo de caixa	Consolidado			
	31.03.2022		31.12.2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	87.847	72.250	85.790	69.087
PIS / COFINS potencial (9,25%)	8.126	6.683	7.936	6.391

## b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no exercício findo em 31 de março de 2022, geraram despesas no montante de R\$193 (R\$81 em 31 de março de 2021).

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

## a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2022	31.12.2021
Existentes no início do exercício	862.830.552	862.478.378
Opção de ações exercidas durante o exercício	-	352.174
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	862.830.552	862.830.552

Do total de ações em 31 de março de 2022, 857.917.274 (858.126.173 em 31 de dezembro de 2021) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,43% e 99,45%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 14 de setembro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de inicialmente 192.680.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

## Notas Explicativas

Em 24 de setembro de 2020, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o preço por Ação de R\$4,10, o efetivo aumento de capital social da Companhia no âmbito de “Oferta Restrita”, no montante de R\$789.988, mediante a emissão de 192.680.000 ações ordinárias, bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações, nos termos da Instrução CVM nº 476 (“Oferta Restrita”). As ações objeto da Oferta Restrita foram negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão em 28 de setembro de 2020, sendo a liquidação física e financeira das Ações realizada em 29 de setembro de 2020.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.299 em 31 de março de 2022 (R\$65.328 em 31 de dezembro de 2021) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Share*, no montante de R\$5.360 (R\$4.514 em 31 de dezembro de 2021) e *Matching* de ações, no montante de R\$2.239 (R\$2.283 em 31 de dezembro de 2021), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

## Notas Explicativas

Até 31 de março de 2022, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(4.153) (R\$(3.614) até 31 de dezembro de 2021).

### c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de março de 2022 o montante de R\$140.088 (R\$140.088 em 31 de dezembro de 2021).

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Até 31 de dezembro de 2019, foram entregues 4.003.556 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$12.940.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram entregues 1.237.348 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações exercidas de *Performance Share*, gerando um resultado de R\$4.000.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram entregues 478.593 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.548.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, foram entregues 274.400 ações em tesouraria referente a ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

Em 09 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

## Notas Explicativas

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 31 de março de 2022 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	46.778	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(5.993.897)</u>	<u>(19.689)</u>				
Saldo Atual	<u>144.848</u>	<u>155</u>	1.104			

(\*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do trimestre.

### d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

### e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

## 19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Receita bruta	328.046	236.080	503.778	367.729
Terminais Portuários	328.046	236.080	366.109	278.279
Operações Portuárias	183.734	111.303	204.206	130.012
Armazenagem Alfandegada	141.113	120.159	155.879	142.699
Carga Geral	3.199	4.618	6.024	5.568
Logística	-	-	112.996	72.311
Transportes	-	-	9.955	9.423
Armazenagem Alfandegada	-	-	89.538	52.130
Centro de Distribuição	-	-	12.019	8.194
Terminais Logísticos	-	-	1.484	2.564
Terminal de Veículos/TEV	-	-	24.673	17.139
Armazenagem Alfandegada	-	-	24.673	17.139
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(35.010)	(27.336)	(58.987)	(44.987)
Outras	(3.259)	(5.235)	(4.652)	(8.150)
Total	<u>289.777</u>	<u>203.509</u>	<u>440.139</u>	<u>314.592</u>

**20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Mão de obra avulsa	(5.856)	(6.949)	(5.980)	(7.081)
Taxas - Companhias Docas	(2.953)	(2.865)	(3.424)	(3.420)
Energia elétrica	(3.506)	(2.794)	(4.197)	(3.220)
Combustíveis e lubrificantes	(8.312)	(6.094)	(13.282)	(9.247)
Fretes	(4.372)	(2.794)	(13.502)	(12.091)
Movimentação de veículos	-	-	(6.277)	(6.048)
Outros serviços e materiais	(704)	(710)	(4.760)	(3.464)
Despesas com pessoal	(83.842)	(71.673)	(106.575)	(97.650)
Consultoria, assessoria e auditoria	(8.270)	(3.863)	(8.689)	(4.655)
Outros serviços de terceirização	(10.795)	(7.965)	(15.939)	(10.766)
Manutenção operacional	(9.720)	(8.686)	(13.211)	(11.577)
Depreciação e amortização	(38.209)	(31.048)	(50.874)	(42.775)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(2.900)	(2.285)
Comissões sobre vendas de serviços	(5.477)	(5.731)	(30.396)	(22.405)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.876)	(4.674)	(11.398)	(4.857)
Outras despesas	(8.737)	(4.741)	(22.604)	(14.343)
Total	<u>(201.629)</u>	<u>(160.587)</u>	<u>(314.008)</u>	<u>(255.884)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(154.750)	(127.205)	(235.507)	(200.461)
Despesas com vendas	(8.165)	(7.765)	(34.909)	(25.705)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.876)	(4.674)	(11.398)	(4.857)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(27.838)	(20.943)	(32.194)	(24.861)
Total	<u>(201.629)</u>	<u>(160.587)</u>	<u>(314.008)</u>	<u>(255.884)</u>

**Notas Explicativas****21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem (*)	-	1.112	-	1.112
Correção de depósitos judiciais (**)	-	2.452	-	2.455
Correção de precatórios	-	-	158	151
Ganho na venda de ativos	-	8	6	283
Receita com depósitos não identificados	1.423	191	1.747	441
Recuperação de energia elétrica	10	2	10	2
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	-	363	-	456
Reembolso de seguro	201	487	208	562
Outras receitas	48	176	213	221
<b>Total</b>	<b>1.682</b>	<b>4.791</b>	<b>2.342</b>	<b>5.683</b>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	-	(776)	(2)	(777)
Correção de provisões	(126)	(25)	(162)	(32)
ISS sobre vendas canceladas	(91)	(111)	(123)	(153)
Precatórios	-	-	(127)	(121)
<b>Total</b>	<b>(217)</b>	<b>(912)</b>	<b>(414)</b>	<b>(1.083)</b>

(\*) Até junho de 2021 as correções de dragagem eram feitas na rubrica “correção de adiantamento para fundo de dragagem” em “Outras Receitas Operacionais”, a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de “Receitas Financeiras”.

(\*\*) Até junho de 2021 as correções de depósitos judiciais eram feitas na rubrica “correção de depósitos judiciais” em “Outras Receitas Operacionais”, a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de “Receitas Financeiras”.

**22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	20.671	4.265	25.834	5.105
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	1.073	20
Correção impostos a recuperar	837	67	905	73
Correção de depósitos judiciais (*)	3.361	71	3.380	73
Outras receitas (**)	1.122	180	1.256	303
<b>Total</b>	<b>25.991</b>	<b>4.583</b>	<b>32.448</b>	<b>5.574</b>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(279)	(1.414)	(1.051)	(2.286)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(1.360)	(2.335)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(41)	(11)	(41)	(17)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(11.150)	(12.306)	(12.424)	(13.629)
Juros sobre arrendamento mercantil	(23)	(31)	(1.104)	(611)
Comissões e taxas financeiras	(466)	(913)	(483)	(927)
Outras despesas	(383)	(245)	(464)	(297)
<b>Total</b>	<b>(12.342)</b>	<b>(14.920)</b>	<b>(16.927)</b>	<b>(20.102)</b>

(\*) Até junho de 2021 as correções de depósitos judiciais eram feitas na rubrica “correção de depósitos judiciais” em “Outras Receitas Operacionais”, a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de “Receitas Financeiras”.

(\*\*) Até junho de 2021 as correções de dragagem eram feitas na rubrica “correção de adiantamento para fundo de dragagem” em “Outras Receitas Operacionais”, a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de “Receitas Financeiras”.

## 23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

## Notas Explicativas

### a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2022, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas / caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.



## Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.301.593	595.802	-
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	1.763.766	3.023.801	1.822.244
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	891.318	1.052.052	971.515
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	291.868	110.709	740.471
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		13.565.139				5.248.545	4.782.364	3.534.230

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022 no montante de R\$27 (R\$117 em 31 de março de 2021).

Em 2021 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$367. Em 2022 foi exercido parte do programa de 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$56. Ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 31 de março de 2022, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,88% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,41%.

## Notas Explicativas

### b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, com as mesmas características do programa anterior.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	-	-	889.877
1º Lote anual	222.469	02/07/22		-	-	222.469
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	-	-	896.683
1º Lote anual	224.171	25/02/23		-	-	224.171
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	690.627		7,09	-	-	690.627
1º Lote anual	172.657	09/03/24		-	-	172.657
2º Lote anual	172.657	09/03/25		-	-	172.657
3º Lote anual	172.657	09/03/26		-	-	172.657
4º Lote anual	172.656	09/03/27		-	-	172.656
Total das ações outorgadas	4.447.630			597.403	1.373.040	2.477.187

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

## Notas Explicativas

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022, no montante de R\$845 (R\$1.268 em 31 de março de 2021).

Das ações vigentes até 31 de março de 2022, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,07% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

- **Matching de ações**

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão superior a 50% da outorga, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, com as mesmas características do programa anterior.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-

## Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	433.690	112.975	105.163
1º Lote anual	162.957	2 anos		108.422	28.244	26.291
2º Lote anual	162.957	3 anos		108.422	28.244	26.291
3º Lote anual	162.957	4 anos		108.423	28.244	26.290
4º Lote anual	162.957	5 anos		108.423	28.243	26.291
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	-	-	682.652
1º Lote anual	170.663	2 anos		-	-	170.663
2º Lote anual	170.663	3 anos		-	-	170.663
3º Lote anual	170.663	4 anos		-	-	170.663
4º Lote anual	170.663	5 anos		-	-	170.663
Total das ações outorgadas	4.024.110			1.607.858	1.628.437	787.815

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022, no montante de R\$471 (R\$214 em 31 de março de 2021), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2022, foram realizadas adesões de 1.129.406 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,13%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

Em 2021 foram entregues 193.900 ações, referente à parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$360, ambos contabilizados em reservas de capital. Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referente à parte do programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,06%.

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Lucro antes da tributação	129.890	44.471	143.580	48.780
Exclusão de equivalência patrimonial	(26.628)	(8.007)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	103.262	36.464	143.580	48.780
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(35.103)	(12.391)	(48.811)	(16.579)
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(24.783)	(8.751)	(34.459)	(11.707)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(10.320)	(3.640)	(14.352)	(4.872)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(828)	(1.366)	(867)	(1.445)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(413)	(517)	(413)	(517)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(456)	(543)	(456)	(543)
Outras	(307)	(534)	(369)	(613)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	346	228	346	228
Correção impostos – SELIC	2	-	25	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	276	212	385	225
Incentivos fiscais	276	212	385	225
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(35.655)	(13.545)	(49.293)	(17.799)
Alíquota efetiva	34,53%	37,15%	34,33%	36,49%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	2	(3)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	2	(3)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(54)	(52)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(54)	(52)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(35.655)	(13.545)	(49.345)	(17.854)
IRPJ e CSLL - correntes	(31.049)	(11.535)	(40.634)	(16.144)
IRPJ e CSLL - diferidos	(4.606)	(2.010)	(8.711)	(1.710)
Total	(35.655)	(13.545)	(49.345)	(17.854)

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80 e TPV, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.



**Notas Explicativas**

	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro do trimestre	94.235	30.926
Média ponderada das ações	862.685.704	862.059.130
Resultado por ação básico	0,10923	0,03588

**b) Resultado diluído por ação**

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro do trimestre	94.235	30.926
Média ponderada das ações	862.685.704	862.059.130
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.099.580	3.832.874
Resultado por ação diluído	0,10872	0,03572

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

**26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR**

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

<u>Hipóteses</u>	<u>31.12.2021</u>
<u>Hipóteses econômicas:</u>	
Taxa de Desconto	5,33% a.a.
Inflação Econômica	3,50% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,00% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

## Notas Explicativas

Hipóteses 31.12.2021

### Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	36,95%

### Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90,00% Casados
	Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Valor presente das obrigações atuariais	642	5.239	859	7.087
Perdas atuariais calculadas	23.430	18.191	31.416	24.329
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>24.072</u>	<u>23.430</u>	<u>32.275</u>	<u>31.416</u>

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



## Notas Explicativas

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		31.03.2022		31.12.2021		31.03.2022		31.12.2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>									
Caixa e saldo em bancos	-	5.541	5.541	2.262	2.262	9.953	9.955	4.672	4.672
		<u>5.541</u>	<u>5.541</u>	<u>2.262</u>	<u>2.262</u>	<u>9.953</u>	<u>9.955</u>	<u>4.672</u>	<u>4.672</u>
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Contas a receber	2	132.971	132.971	150.596	150.596	192.333	192.333	209.989	209.989
Dividendos a receber	2	13.359	13.359	13.359	13.359	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	6.701	6.701	6.543	6.543
		<u>146.330</u>	<u>146.330</u>	<u>163.955</u>	<u>163.955</u>	<u>199.034</u>	<u>199.034</u>	<u>216.532</u>	<u>216.532</u>
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>									
Aplicações Financeiras	2	646.953	646.953	607.055	607.055	886.087	886.087	818.668	818.668
Outras aplicações financeiras	2	165.216	165.216	241.296	241.296	165.216	165.216	241.296	241.296
		<u>812.169</u>	<u>812.169</u>	<u>848.351</u>	<u>848.351</u>	<u>1.051.303</u>	<u>1.051.303</u>	<u>1.059.964</u>	<u>1.059.964</u>
<b>Passivo:</b>									
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Empréstimos e financiamentos	2	20.718	20.824	20.091	20.239	30.179	30.285	33.107	33.255
Debêntures	2	264.418	263.938	303.497	302.838	323.070	319.529	360.128	349.351
Fornecedores	2	81.842	81.842	79.416	79.416	122.286	122.286	115.146	115.146
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	89.179	89.179	111.140	111.140	89.179	89.179	111.140	111.140
Obrigações com poder concedente	2	1.438.034	1.677.254	1.447.196	1.605.321	1.620.907	1.866.391	1.615.766	1.812.659
Arrendamento mercantil	2	1.944	1.999	1.720	2.150	72.250	77.776	69.087	85.970
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	5.361	5.361	5.234	5.234
		<u>1.896.135</u>	<u>2.135.036</u>	<u>1.963.060</u>	<u>2.121.104</u>	<u>2.263.232</u>	<u>2.510.807</u>	<u>2.309.608</u>	<u>2.512.755</u>

\* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Na data-base de 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam, nenhuma operação de derivativo vigente.

#### b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

#### b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2022 com desvalorização em relação ao Real de 16,85% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

#### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,26	8.827	-	2.207	4.414	(2.207)	(4.414)
Dívida Líquida			8.827	-	2.207	4.414	(2.207)	(4.414)

(\*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

### b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

#### Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	646.953	75.370	94.213	113.055	56.528	37.685
Outras aplicações financeiras	CDI	11,65%	165.216	19.248	24.060	28.871	14.436	9.624
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,65%	20.718	2.414	3.017	3.620	1.810	1.207
Debêntures	CDI	11,65%	264.418	30.805	38.506	46.207	23.104	15.402
Obrigações com poder concedente	IGP-M	14,77%	567.485	83.818	104.772	125.727	62.863	41.909
Obrigações com poder concedente	IPCA	11,30%	868.737	98.193	122.742	147.289	73.645	49.096
Arrendamento mercantil	IGP-M	14,77%	1.944	287	359	431	215	144
Dívida Líquida			911.133	120.899	151.123	181.348	90.673	60.449

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	886.087	103.229	129.036	154.844	77.422	51.615
Outras aplicações financeiras	CDI	11,65%	<u>165.216</u>	<u>19.248</u>	<u>24.060</u>	<u>28.871</u>	<u>14.436</u>	<u>9.624</u>
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,65%	20.718	2.414	3.017	3.620	1.810	1.207
Debêntures	CDI	11,65%	264.418	30.805	38.506	46.207	23.104	15.402
Debêntures	IPCA	11,30%	58.652	6.628	8.285	9.942	4.971	3.314
Obrigações com poder concedente	IGP-M	14,77%	567.485	83.818	104.772	125.727	62.863	41.909
Obrigações com poder concedente	IPCA	11,30%	1.051.610	118.832	148.540	178.248	89.124	59.416
Arrendamento mercantil	IGP-M	14,77%	<u>72.250</u>	<u>10.671</u>	<u>13.339</u>	<u>16.007</u>	<u>8.003</u>	<u>5.336</u>
Dívida líquida			<u>983.830</u>	<u>130.691</u>	<u>163.363</u>	<u>196.036</u>	<u>98.017</u>	<u>65.345</u>

### c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2022, era de R\$28.217, representando 12,79% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, essa provisão era de R\$22.976, equivalente a 9,86%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	652.494	609.317	896.040	823.340
Outras aplicações financeiras	165.216	241.296	165.216	241.296
Contas a receber	132.971	150.596	192.333	209.989
Dividendos a receber	13.359	13.359	-	-
Precatórios a receber	-	-	6.701	6.543
Total	<u>964.040</u>	<u>1.014.568</u>	<u>1.260.290</u>	<u>1.281.168</u>

### d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

**Notas Explicativas**

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2022	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	20.718	21.337	21.337	-	-	-
Debêntures	264.418	368.129	68.164	187.876	112.089	-
Fornecedores	81.842	81.842	66.821	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	89.179	89.179	89.179	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.438.034	2.075.459	202.907	211.747	211.747	1.449.058
Arrendamento mercantil	1.944	2.121	565	1.131	425	-
<b>Total</b>	<b>1.896.135</b>	<b>2.638.067</b>	<b>448.973</b>	<b>415.775</b>	<b>324.261</b>	<b>1.449.058</b>

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2022	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	30.179	31.239	26.637	4.602	-	-
Debêntures	323.070	453.258	76.584	204.850	129.142	42.682
Fornecedores	122.286	122.286	107.265	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	89.179	89.179	89.179	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.620.907	2.296.552	221.067	247.005	247.005	1.581.475
Arrendamento mercantil	72.250	87.848	16.314	23.629	22.923	24.982
Precatórios a pagar	5.361	5.361	-	5.361	-	-
<b>Total</b>	<b>2.263.232</b>	<b>3.085.723</b>	<b>537.046</b>	<b>500.468</b>	<b>399.070</b>	<b>1.649.139</b>

e) **Gestão de capital**

No trimestre findo em 31 de março de 2022, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Total dos passivos circulante e não circulante	2.079.378	2.164.965	2.501.610	2.565.089
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(817.710)	(850.613)	(1.061.256)	(1.064.636)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.261.668</b>	<b>1.314.352</b>	<b>1.440.354</b>	<b>1.500.453</b>
Total do patrimônio líquido	2.248.940	2.187.228	2.248.940	2.187.228
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,56101	0,60092	0,64046	0,68601

**Notas Explicativas****28. EFEITOS NÃO CAIXA**

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(662)	(352)	(18.097)	(37.348)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(342)	(44)	(6.137)	(6.326)
Transações das atividades de investimentos	(1.004)	(247.201)	(24.234)	(284.787)

**29. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de março de 2022, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2022
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	40.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2022
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Filial - Saboó 01</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	350	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	50.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Janeiro/2023
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Janeiro/2023
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2022
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2022
Responsabilidade civil - POSI ( <i>Public Offering of Securities Insurance</i> )	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	2.621	R\$	Abril/2022

**30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL**

Em 31 de março de 2022, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$3.238 (R\$6.481 em 31 de dezembro de 2021), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais condensadas.

**31. RISCO SACADO**

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica "Fornecedores", em 31 de março de 2022, o montante de R\$15.429 (R\$10.023 em 31 de dezembro de 2021).



## Notas Explicativas

### 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2022, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

#### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à março de 2022

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	367.259	115.023	24.673	-	(3.177)	503.778
Deduções da receita	(42.886)	(17.421)	(3.606)	-	274	(63.639)
Receita operacional líquida	324.373	97.602	21.067	-	(2.903)	440.139
Custo dos serviços prestados	(175.665)	(51.419)	(11.326)	-	2.903	(235.507)
Custos variáveis / fixos	(135.122)	(47.110)	(6.396)	-	2.903	(185.725)
Depreciação / amortização	(40.543)	(4.309)	(4.930)	-	-	(49.782)
Lucro bruto	148.708	46.183	9.741	-	-	204.632
Despesas operacionais	(30.338)	(27.526)	(1.448)	(17.261)	-	(76.573)
Despesas com vendas	(19.887)	(25.241)	(1.158)	-	-	(46.286)
Despesas gerais e administrativas	(10.532)	(2.720)	(260)	(17.611)	-	(31.123)
Depreciação / amortização	(47)	(18)	-	(1.028)	-	(1.093)
Outras	128	453	(30)	1.378	-	1.929
EBIT	118.370	18.657	8.293	(17.261)	-	128.059
Depreciação / amortização	40.590	4.327	4.930	1.028	-	50.875
EBITDA (LAJIDA)	158.960	22.984	13.223	(16.233)	-	178.934
Resultado financeiro	-	-	-	15.521	-	15.521
Equivalência patrimonial	-	-	-	26.628	(26.628)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(49.345)	-	(49.345)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	94.235

#### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à março de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	278.934	73.906	17.139	-	(2.250)	367.729
Deduções da receita	(37.391)	(13.433)	(2.525)	-	212	(53.137)
Receita operacional líquida	241.543	60.473	14.614	-	(2.038)	314.592
Custo dos serviços prestados	(145.094)	(47.122)	(10.283)	-	2.038	(200.461)
Custos variáveis / fixos	(112.350)	(42.656)	(5.804)	-	2.038	(158.772)
Depreciação / amortização	(32.744)	(4.466)	(4.479)	-	-	(41.689)
Lucro bruto	96.449	13.351	4.331	-	-	114.131
Despesas operacionais	(19.237)	(19.348)	(773)	(11.465)	-	(50.823)
Despesas com vendas	(12.870)	(17.111)	(561)	-	-	(30.542)
Despesas gerais e administrativas	(8.858)	(2.845)	(179)	(11.913)	-	(23.795)
Depreciação / amortização	(80)	(22)	-	(984)	-	(1.086)
Outras	2.571	630	(33)	1.432	-	4.600
EBIT	77.212	(5.997)	3.558	(11.465)	-	63.308
Depreciação / amortização	32.824	4.488	4.479	984	-	42.775
EBITDA (LAJIDA)	110.036	(1.509)	8.037	(10.481)	-	106.083
Resultado financeiro	-	-	-	(14.528)	-	(14.528)
Equivalência patrimonial	-	-	-	8.007	(8.007)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(17.854)	-	(17.854)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.926

**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2022 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$87.457 (R\$46.370 em 31 de março de 2021), equivalentes a 23,8% do total da receita bruta consolidada.

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de março de 2022**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	178.957	40.512	11.386	1.085.232	(2.713)	1.313.374
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	896.040	-	896.040
Outras aplicações financeiras	-	-	-	165.216	-	165.216
Outros	178.957	40.512	11.386	23.976	(2.713)	252.118
Ativo não circulante	2.775.484	194.271	257.017	674.179	(463.775)	3.437.176
Outros	318.402	6.202	28	96.735	-	421.367
Investimento	-	-	-	463.775	(463.775)	-
Imobilizado	80.243	147.466	1.047	39.541	-	268.297
Intangível	2.376.839	40.603	255.942	74.128	-	2.747.512
Passivo circulante	(132.551)	(41.746)	(4.249)	(16.318)	2.713	(192.151)
Fornecedores	(75.776)	(29.743)	(2.513)	(566)	1.333	(107.265)
Outros	(56.775)	(12.003)	(1.736)	(15.752)	1.380	(84.886)
Passivo não circulante	(113.741)	(8.005)	(379)	(19.474)	-	(141.599)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(31.035)	(8.005)	(379)	(112)	-	(39.531)
Outros	(67.685)	-	-	(19.362)	-	(87.047)
<b>Total</b>	<b>2.708.149</b>	<b>185.032</b>	<b>263.775</b>	<b>1.723.619</b>	<b>(463.775)</b>	<b>4.416.800</b>
<b><u>Fontes de capital</u></b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	339.349
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	65.420
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	89.179
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	172.371
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	12.379
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.828.511
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	287.829
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.448.536
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	59.871
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	32.275
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.248.940
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.239.914
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	9.026
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>4.416.800</b>

**Notas Explicativas****Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2021**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	196.942	39.741	12.945	1.087.398	(2.807)	1.334.219
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	823.340	-	823.340
Outras aplicações financeiras	-	-	-	241.296	-	241.296
Outros	196.942	39.741	12.945	22.762	(2.807)	269.583
Ativo não circulante	2.767.384	191.566	244.456	651.839	(437.147)	3.418.098
Outros	312.241	6.246	28	103.830	-	422.345
Investimento	-	-	-	437.147	(437.147)	-
Imobilizado	82.487	144.925	1.017	35.863	-	264.292
Intangível	2.372.656	40.395	243.411	74.999	-	2.731.461
Passivo circulante	(146.597)	(40.466)	(4.954)	(15.500)	2.807	(204.710)
Fornecedores	(72.526)	(26.497)	(2.667)	(52)	1.617	(100.125)
Outros	(74.071)	(13.969)	(2.287)	(15.448)	1.190	(104.585)
Passivo não circulante	(115.117)	(7.706)	(377)	(16.535)	-	(139.735)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(35.028)	(7.706)	(377)	(112)	-	(43.223)
Outros	(65.068)	-	-	(16.423)	-	(81.491)
<b>Total</b>	<b>2.702.612</b>	<b>183.135</b>	<b>252.070</b>	<b>1.707.202</b>	<b>(437.147)</b>	<b>4.407.872</b>
<b><u>Fontes de capital</u></b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	358.100
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	70.579
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	111.140
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	165.110
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	11.271
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.862.544
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	322.656
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.450.656
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	57.816
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	31.416
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.187.228
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.178.202
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	9.026
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>4.407.872</b>

**33. EVENTO SUBSEQUENTE****Licitações dos Editais de Concessão nº 05/2020, nº 07/2020 e nº 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui**

Em 04 de abril de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura (“Poder Concedente”), os Termos de Aceitação Provisória e Permissão de Uso dos Ativos (“TAPs”) referentes aos Contratos de Arrendamento nº 05/2021, nº 07/2021 e nº 08/2021 (“Terminais de Graneis Líquidos de Itaqui/MA”). Igualmente, na

## Notas Explicativas

qualidade de intervenientes anuentes, firmaram os TAPs a ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários e a EMAP - Empresa Maranhense de Administração Portuária.

A celebração dos TAPs dá início ao prazo de 20 (vinte) anos dos arrendamentos, prorrogáveis por um período máximo de 70 (setenta) anos, nos termos da cláusula 3.1. dos contratos. Além disso, trata-se do marco inicial para a exigibilidade das obrigações assumidas pela Companhia, a exemplo do pagamento de despesas próprias do arrendamento e da execução dos investimentos obrigatórios, conforme os prazos pactuados.

### Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 05 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para: (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso; e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.

---

### Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)  
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)  
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)  
José Luis Bringel Vidal (Independente)  
Felipe Villela Dias (Independente)

### Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações  
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

### Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0  
Contador

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeções empresariais 2022

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2022, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas no ano de 2021. Com efeito, considerando-se que a pandemia da COVID-19 ainda não está totalmente controlada, inclusive podendo ocorrer novas cepas, assim como se mantêm os gargalos logísticos que continuam a afetar o comércio internacional e, por fim, a existência de um elemento novo surgido com a guerra que ora travam Rússia e Ucrânia, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2022.

#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2022:

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>			<b>(Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total de Ações</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,05	198.897.030	23,05
OPPORTUNITY GLOBAL FIP MULTIESTRATEGIA IE	90.646.070	10,51	90.646.070	10,51
OPPORTUNITY AGRO FI EM PARTICIPACOES	58.730.482	6,81	58.730.482	6,81
OPPORTUNITY AÇÕES FIA BDR NIVEL I IE	43.390.503	5,03	43.390.503	5,03
Ações em tesouraria	144.848	0,02	144.848	0,02
Outros	471.021.619	54,59	471.021.619	54,59
<b>Total</b>	<b>862.830.552</b>	<b>100,00</b>	<b>862.830.552</b>	<b>100,00</b>

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2022:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	-	-	-	-
<b>Administradores</b>	<b>4.768.429</b>	<b>0,56</b>	<b>4.768.429</b>	<b>0,56</b>
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	4.462.505	0,52	4.462.505	0,52
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>144.848</b>	<b>0,02</b>	<b>144.848</b>	<b>0,02</b>
<b>Outros Acionistas</b>	<b>857.917.274</b>	<b>99,43</b>	<b>857.917.274</b>	<b>99,43</b>
<b>Total</b>	<b>862.830.552</b>	<b>100,00</b>	<b>862.830.552</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>857.917.274</b>	<b>99,43</b>	<b>857.917.274</b>	<b>99,43</b>

- 3) Informamos que, em 31 de março de 2022, o número de ações em circulação era de 857.917.274 ações, ou seja, 99,43% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da  
Santos Brasil Participações S.A.  
Santos - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Aparecida dos Santos  
Contadora CRC-SP256324/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2022 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 05 de maio de 2022 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2022, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 05 de maio de 2022.

Gilberto Braga  
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto  
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira  
Membro do Conselho Fiscal



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 05 de maio de 2022.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 05 de maio de 2022.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores